

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	18
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	19
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.000
Preferenciais	0
Total	46.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	551.431	13.046	0
1.01	Ativo Circulante	211.877	5.454	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	211.138	5.454	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	739	0	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	739	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	339.554	7.592	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	171.902	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	171.902	0	0
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	171.902	0	0
1.02.02	Investimentos	166.867	7.592	0
1.02.02.01	Participações Societárias	166.867	7.592	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	166.867	7.592	0
1.02.03	Imobilizado	785	0	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	785	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	551.431	13.046	0
2.01	Passivo Circulante	578.148	1.849	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.128	0	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.128	0	0
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	1.128	0	0
2.01.02	Fornecedores	165	1.841	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	165	1.841	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	576.117	0	0
2.01.04.02	Debêntures	576.117	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	738	8	0
2.01.05.02	Outros	738	8	0
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	738	8	0
2.02	Passivo Não Circulante	9.361	12.067	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.728	60	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.728	60	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.728	60	0
2.02.04	Provisões	7.633	12.007	0
2.02.04.02	Outras Provisões	7.633	12.007	0
2.02.04.02.04	Provisão para passivo descoberto	7.633	12.007	0
2.03	Patrimônio Líquido	-36.078	-870	0
2.03.01	Capital Social Realizado	31.571	23.571	0
2.03.02	Reservas de Capital	-67.649	-24.441	0
2.03.02.07	Reservas de incorporação	-67.649	-24.441	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.917	-3.735	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.152	-2.365	0
3.04.02.01	Depesas Gerais e Administrativas	-9.721	-2.365	0
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-5.431	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.765	-1.370	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-47.917	-3.735	0
3.06	Resultado Financeiro	6.163	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	7.856	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.693	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41.754	-3.735	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.455	0	0
3.08.01	Corrente	-1.455	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.209	-3.735	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-43.209	-3.735	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,9393	-0,15846	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,9393	-0,15846	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-43.209	-3.735	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-43.209	-3.735	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-177.093	-456	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.303	-2.365	0
6.01.01.01	Prejuízo/lucro líquido do exercício	-43.209	-3.735	0
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	32.765	1.370	0
6.01.01.03	Amortização de Custos de Emissão de Debêntures	4.141	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-171.918	1.909	0
6.01.02.01	Partes relacionadas	-170.234	60	0
6.01.02.02	Fornecedores	-1.675	1.841	0
6.01.02.03	Obrigações tributárias	-9	8	0
6.01.03	Outros	1.128	0	0
6.01.03.01	Salários e Encargos	1.128	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-140.569	5.910	0
6.02.01	Investimentos	-196.414	3.045	0
6.02.02	Aumento de capital	8.000	23.571	0
6.02.03	Reserva de incorporação	0	-20.706	0
6.02.04	Capitalização de Juros CPC 20	48.630	0	0
6.02.05	Aquisição De Ativo Imobilizado	-785	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	523.346	0	0
6.03.01	Aquisição de Debênture	523.346	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	205.684	5.454	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.454	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	211.138	5.454	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.571	0	-20.706	-3.735	0	-870
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.571	0	-20.706	-3.735	0	-870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.000	0	0	0	0	8.000
5.04.01	Aumentos de Capital	8.000	0	0	0	0	8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.209	0	-43.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.209	0	-43.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	0	-20.706	-46.944	0	-36.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.571	0	0	-20.706	0	2.865
5.04.01	Aumentos de Capital	23.571	0	0	0	0	23.571
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	-20.706	0	-20.706
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.735	0	-3.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.735	0	-3.735
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.571	0	0	-24.441	0	-870

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.057	0	0	-9.498	0	-8.441
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.057	0	0	-9.498	0	-8.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.230	0	0	0	0	2.230
5.04.01	Aumentos de Capital	2.230	0	0	0	0	2.230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.101	0	-11.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.101	0	-11.101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.287	0	0	-20.599	0	-17.312

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.721	-2.365	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.721	-2.365	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.721	-2.365	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.721	-2.365	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-24.909	-1.370	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.765	-1.370	0
7.06.02	Receitas Financeiras	7.856	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-34.630	-3.735	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-34.630	-3.735	0
7.08.01	Pessoal	5.431	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.431	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.455	0	0
7.08.02.01	Federais	1.455	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.693	0	0
7.08.03.01	Juros	1.693	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-43.209	-3.735	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-43.209	-3.735	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	768.323	168.293	53.069
1.01	Ativo Circulante	196.165	21.273	2.467
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	193.350	21.155	2.467
1.01.03	Contas a Receber	102	0	0
1.01.03.01	Clientes	102	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.785	118	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.785	118	0
1.01.06.01.01	Tributos e contribuições a compensar	1.785	118	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	899	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29	0	0
1.01.08.03	Outros	29	0	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos	29	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	572.158	147.020	50.602
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	110.425	60.693	43.647
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	40.418	46.948	23.473
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	602	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4.886	3.725	2.674
1.02.01.09.05	Partes relacionadas	4.886	3.725	2.674
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	64.519	10.020	17.500
1.02.01.10.03	Caixa restrito	64.515	10.020	17.500
1.02.01.10.04	Bloqueio Judicial	4	0	0
1.02.03	Imobilizado	461.733	86.327	6.955
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	460.104	86.105	6.815
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.629	222	140

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	768.323	168.293	53.069
2.01	Passivo Circulante	119.287	5.880	1.937
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.248	0	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.248	0	0
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	1.248	0	0
2.01.02	Fornecedores	28.573	2.403	398
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.573	2.403	398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.724	2.344	577
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.304	530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.304	530
2.01.04.02	Debêntures	78.691	0	0
2.01.04.02.01	Debênture Curto Prazo	78.691	0	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	33	40	47
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil a pagar	33	40	47
2.01.05	Outras Obrigações	10.742	1.133	962
2.01.05.02	Outros	10.742	1.133	962
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	7.494	1.133	962
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros a Realizar	3.248	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	685.114	163.283	68.444
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	634.820	105.068	23.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	754	3.176
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	754	3.176
2.02.01.02	Debêntures	633.001	104.110	19.972
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.819	204	120
2.02.02	Outras Obrigações	49.955	56.852	43.872
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.955	56.852	43.872
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	49.955	56.852	43.872
2.02.04	Provisões	339	1.363	1.304

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.04.02	Outras Provisões	339	1.363	1.304
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	339	1.363	1.304
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-36.078	-870	-17.312
2.03.01	Capital Social Realizado	31.571	23.571	3.287
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-67.649	-24.441	-20.599

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.554	183	0
3.01.01	Receita operacional líquida	2.554	183	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.739	0	0
3.02.01	Custos operacionais	-1.739	0	0
3.03	Resultado Bruto	815	183	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.404	-5.149	-2.701
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.404	-5.149	-2.701
3.04.02.01	Despesa com Pessoal	-10.017	0	0
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.387	-5.149	-2.701
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-40.589	-4.966	-2.701
3.06	Resultado Financeiro	775	1.144	-8.400
3.06.01	Receitas Financeiras	16.054	24.067	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.279	-22.923	-8.400
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39.814	-3.822	-11.101
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.395	-16	0
3.08.01	Corrente	-3.395	-16	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.209	-3.838	-11.101
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-43.209	-3.838	-11.101
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.209	-3.838	-11.101
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,9393	-0,16283	-3,37724
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,9393	-0,16283	-3,37724

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-43.209	-3.838	-11.101
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-43.209	-3.838	-11.101
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.209	-3.838	-11.101

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-74.111	23.457	-20.284
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-38.458	16.978	-7.558
6.01.01.01	Prejuízo/lucro líquido do exercício	-43.209	-3.838	-11.101
6.01.01.03	Provisão para contingências	-1.024	59	2.371
6.01.01.04	Depreciações sobre direitos de uso	1	4	4
6.01.01.05	Despesa financeira - direito de uso	275	37	23
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos	0	0	-501
6.01.01.07	Renegociação de juros sobre empréstimos	0	-104	0
6.01.01.08	Juros e variações monetárias - partes relacionadas	1.003	14.942	1.646
6.01.01.09	Juros sobre debêntures	0	5.878	0
6.01.01.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.248	0	0
6.01.01.12	Salários e Encargos Sociais	1.248	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.649	6.479	-12.726
6.01.02.01	Caixa restrito	-54.495	7.480	-17.500
6.01.02.02	Tributos e contribuições a compensar	-1.667	-118	0
6.01.02.03	Ativo de direito de uso - Arrendamento	0	-82	-144
6.01.02.04	Partes relacionadas	-9.061	-1.051	3.103
6.01.02.05	Aumento (diminuição) de passivos	0	250	1.815
6.01.02.06	Contas a Receber	-102	0	0
6.01.02.07	Adiantamentos	-29	0	0
6.01.02.08	Reconhecimento Inicial - Direitos de Uso	-1.408	0	0
6.01.02.09	Despesas Antecipadas	-1.501	0	0
6.01.02.10	Fornecedores	26.253	0	0
6.01.02.11	Obrigações Tributárias a Pagar	6.361	0	0
6.01.03	Outros	-4	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-293.344	-102.765	-802
6.02.01	Aplicações financeiras	6.530	-23.475	5.398
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-373.999	-79.290	-6.200

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.02.03	Capitalização de Juros CPC 20	74.125	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	539.650	97.995	23.553
6.03.01	Adição de debêntures	620.191	78.477	20.000
6.03.02	Custos com debentures	-22.556	-241	-28
6.03.03	Aumento de capital	8.000	20.290	2.230
6.03.05	Pagamento de empréstimos	-3.072	-531	1.351
6.03.06	Amortização de Debênture	-64.246	0	0
6.03.07	Pagamento de Arrendamentos	-113	0	0
6.03.08	Direitos de Uso a Pagar - Arrendamentos	1.446	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	172.195	18.687	2.467
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.155	2.467	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	193.350	21.154	2.467

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	23.571	0	-20.706	-3.735	0	-870	0	-870
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.571	0	-20.706	-3.735	0	-870	0	-870
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.000	0	0	0	0	8.000	0	8.000
5.04.01	Aumentos de Capital	8.000	0	0	0	0	8.000	0	8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.209	0	-43.209	0	-43.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.209	0	-43.209	0	-43.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	0	-20.706	-46.944	0	-36.079	0	-36.079

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.057	0	0	-9.499	0	-8.442	0	-8.442
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.057	0	0	-9.499	0	-8.442	0	-8.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.230	0	0	0	0	2.230	0	2.230
5.04.01	Aumentos de Capital	2.230	0	0	0	0	2.230	0	2.230
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.101	0	-11.101	0	-11.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.101	0	-11.101	0	-11.101
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.287	0	0	-20.600	0	-17.313	0	-17.313

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.287	0	0	-20.599	0	-17.312	0	-17.312
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.287	0	0	-20.599	0	-17.312	0	-17.312
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.284	0	0	-107	0	20.177	0	20.177
5.04.01	Aumentos de Capital	20.284	0	0	0	0	20.284	0	20.284
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	-107	0	-107	0	-107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.735	0	-3.735	0	-3.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.735	0	-3.735	0	-3.735
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.571	0	0	-24.441	0	-870	0	-870

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	2.554	183	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.554	183	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.387	-8.775	-2.701
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.387	-8.759	-2.701
7.02.04	Outros	0	-16	0
7.02.04.01	Obrigações tributárias	0	-16	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-28.833	-8.592	-2.701
7.04	Retenções	0	3.623	4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	3.623	4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-28.833	-4.969	-2.697
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.054	24.067	0
7.06.02	Receitas Financeiras	16.054	24.067	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-12.779	19.098	-2.697
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-12.779	19.098	-2.697
7.08.01	Pessoal	10.017	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.017	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.395	0	0
7.08.02.01	Federais	3.395	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.018	22.936	8.404
7.08.03.01	Juros	15.279	22.695	8.220
7.08.03.03	Outras	1.739	241	184
7.08.03.03.01	Outras	1.739	241	184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-43.209	-3.838	-11.101
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-43.209	-3.838	-11.101

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

A Rio Alto Energias Renováveis S.A (“Companhia”) é uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos de energias renováveis, com mais de 10 anos de experiência no setor de energia. A Administração, atendendo as disposições estatutárias e legais, apresenta neste relatório os resultados da Companhia e suas controladas, as Informações Contábeis Intermediárias e o relatório de revisão dos auditores independentes – referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021.

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia protocolou o pedido de oferta pública inicial de ações, junto a Comissão de Valores Imobiliários, porém o pedido foi interrompido em 27 de abril de 2021, devido a deterioração das condições do mercado. Em 23 de abril de 2021, a Companhia obteve o deferimento para a listagem de emissores e admissão à negociação de valores mobiliários, como Companhia de Capital Aberto.

Após o cancelamento da venda inicial de ações para o mercado, a Administração iniciou uma reestruturação do seu plano estratégico de expansão frente as novas perspectivas do mercado. Neste contexto, em 15 de julho de 2021, a Companhia realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis, captando assim R\$550.000 para o desenvolvimento de seu projeto de expansão.

As obras em andamento das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII estão em avançado estágio de construção. A etapa de terraplanagem, de maior risco operacional, já foi superada e os equipamentos de maior valor agregado (geradores, módulos, e demais equipamentos) estão em trânsito para o Brasil, com a expectativa de recebimento ainda em setembro de 2021. A Administração avalia que estas usinas, situadas no município de Coremas, PB, entrem em operação ainda em 2021.

A primeira emissão das debêntures foi coordenada pelo Banco de Investimento Credit Suisse e teve como agente fiduciário a Vortx DTVM, sendo R\$549.980 na primeira série e R\$20 na segunda série. As debêntures são remuneradas pelo IPCA acumulado acrescido de 7% a.a, a primeira série possui prazo de vencimento de três anos, ocorrendo em 15 de julho de 2024, e a segunda série em 15 de julho de 2027. Além dos custos de emissão com advogados, foi acordado uma comissão de 5% sobre a captação total para o coordenador líder. A opção de conversão das debêntures garante um bônus de subscrição mínimo, em caso de um evento de liquidez antecipada.

Os recursos captados pela emissão das debêntures serão utilizados para o desenvolvimento dos projetos de Santa Luzia e Coremas IX. O projeto de Santa Luzia é estruturado em quatro fases, cada fase contemplando 7 usinas solares fotovoltaicas situadas no município de Santa Luzia, PB. Cada usina deste projeto será capaz de gerar 57 MWp e 16 MWm– totalizando assim um parque solar com 28 usinas solares fotovoltaicas e com capacidade de geração superior a 1.5 GWp. O projeto de Coremas IX, situado no município de Coremas, PB, contempla uma sina solar fotovoltaica, de pequeno porte, com capacidade de 20 MWp e 5,5 MWm.

Para o avanço deste projeto de expansão, a Administração prevê uma estrutura de capital composta por 25% de capital próprio, e 75% por meio de financiamentos em negociação ou uma nova emissão de debênture de infraestrutura. A Administração planeja, com os recursos captados na primeira emissão de debêntures, aportar como capital das usinas Santa Luzia I a X, totalizando R\$ 383.295, que representa 25% do CAPEX necessário. Os demais 75%, necessários para compor o CAPEX destes projetos, estão em consulta para obtenção dos recursos por meio de financiamentos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Até o período findo em 30 de junho de 2021, a Administração incorreu apenas em gastos iniciais de desenvolvimento destes projetos, apresentados neste informe trimestral, porém a expectativa é que as obras se iniciem ainda em outubro de 2021 e que entrem em operação em 2023. Estas usinas já possuem contratos de venda de energia, com entrega a partir de 2023 e prazo de 20 anos.

O projeto de Coremas IX possui uma estrutura de capital diferenciada, por ser uma usina de pequeno porte e necessitando, assim, um CAPEX menor, a Administração avalia aportar todo o CAPEX necessário como capital social - ou pelo menos parcial, caso ocorra a entrada de um sócio não controlador (em análise pela Administração). O aporte total necessário é de R\$50.600 – um investimento relativamente baixo, visto que não é necessário a construção de uma subestação, já que Coremas IX poderia ser conectada na subestação em construção de Coremas V.

A primeira emissão de debêntures da Rio Alto Energias Renováveis representa o primeiro grande passo para um futuro de energia renovável para a Companhia e para o Brasil. A Administração projeta, em 2023, um CAPEX total instalado de aproximadamente R\$ 2 bi, com a capacidade operacional de quase 1 GWp – colocando a Rio Alto como uma das maiores geradoras de energia solar no Brasil.

A diretoria da Rio Alto Energias Renováveis agradece aos parceiros e colaboradores pelo comprometimento e pela aposta no futuro da energia solar no Brasil.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Rio Alto Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), fundada em 5 agosto de 2020, tem como estratégia a incorporação de todas as etapas do setor de energia, desde o desenvolvimento de projetos de geração de energia, construção de usinas solares fotovoltaicas, bem como a comercialização de energia solar. A Companhia tem sede na Rua Joaquim Floriano, 960, conjunto 91 - Itaim Bibi, São Paulo, SP. Seus acionistas controladores são Rafael Sanchez Brandão e Edmond Chaker Farhat Junior, que controlam diretamente quatorze sociedades.

Os primeiros projetos de energia solar fotovoltaica do Grupo Rio Alto foram desenvolvidos em 2016 no município de Coremas, na Paraíba, com a celebração do contrato de cooperação com a companhia dinamarquesa Nordic Power Partners (NPP) para o desenvolvimento dos projetos de usinas solares fotovoltaicas de Coremas I, Coremas II e Coremas III.

As obras se iniciaram ainda em 2016 e as plantas entraram em operação em fevereiro de 2019, outubro de 2018 e novembro de 2020, respectivamente. Estes projetos foram contemplados em leilões de venda de energia de reserva (6º LER de 2014 – Coremas I), (1º LER de 2015 – Coremas II) e (2º LER 2015 de Coremas III), e firmaram com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) contratos de energia de reserva com prazo de 20 anos.

O desenvolvimento em conjunto com a Nordic Power Partner passou por uma reorganização societária em 2018 e as investidas foram subscritas em um fundo de investimentos em participações (FIP Coremas e FIP Rio Alto) e, contabilmente, passaram a ser reconhecidas por meio do seu valor justo como instrumento financeiro. O sucesso destes projetos foi fundamental para que o Grupo Rio Alto almejasse novas usinas solares fotovoltaicas, em uma nova etapa operacional, com um planejamento de longo prazo para o Grupo.

Estes projetos foram elaborados de forma estratégica, dadas as condições solares da região e a proximidade de uma subestação já instalada. As terras foram adquiridas pelo Grupo Rio Alto e o projeto técnico foi desenvolvido internamente.

Em 2019, dado o sucesso de Coremas I, II e III, o Grupo Rio Alto iniciou os estudos primários para o desenvolvimento de novas usinas solares, ainda no município de Coremas. Os projetos de Coremas IV, V, VI, VII e VIII foram iniciados, desta vez sem a participação de sócios ou investidores externos ao Grupo.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em dezembro de 2019, ocorre a primeira emissão de debêntures (pelas controladas Coremas Holding e Holding II), onde iniciaram-se as obras das usinas de Coremas IV a VIII e a administração iniciou as negociações para contratação dos financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Desta forma, a estrutura de capital para financiamento destas obras ficou dividida entre a primeira emissão de debêntures e os financiamentos bancários.

Em 2020 e 2021, as obras foram desenvolvidas, sendo que Coremas VII entrou em operação de teste em abril de 2022 e operação comercial em maio de 2022. É esperado que as demais usinas entrem em operação comercial ainda em de 2022. Totalizando assim uma capacidade energética total de 156 MWp. Ainda em 2021, o grupo Rio Alto realizou a primeira emissão de debêntures conversíveis totalizando R\$ 550.000 com objetivo de desenvolver os projetos de expansão do grupo, agora com o parque solar de Santa Luzia na Paraíba.

Em 2022 houve o desembolso da primeira e segunda parcela do financiamento do Banco do Nordeste do Brasil das obras de Coremas, após todas as condições contratuais terem sido atendidas pela administração do Grupo. Ainda em 2022, as usinas de Coremas deveriam entregar energia referente aos seus contratos de fornecimento de longo prazo (PPA). Como as obras ainda não haviam sido finalizadas, a administração contratou energia no mercado de curto prazo para atender as tais obrigações com seus clientes - sempre visando garantir uma margem positiva nas negociações de compra e venda de energia.

A Administração do Grupo Rio Alto estruturou um plano de expansão das usinas solares fotovoltaicas planejando a construção de 28 novas usinas solares fotovoltaicas, denominadas Santa Luzia I a XXVIII, sendo que o parque solar ocupa os municípios de Santa Luzia, PB e São Mamede, PB. Ainda em 2021 os projetos já começaram a serem desenvolvidos. Da usina STL I até a IX estão sendo feitos estudos iniciais e a preparação do solo para a terraplanagem, sendo que os recursos obtidos com a emissão das debêntures da holding estão sendo empregados. O planejamento financeiro deste projeto contempla financiamentos junto ao Banco do Nordeste, que já estão em avançada fase de negociação.

Além dos projetos em andamento, existem projetos em desenvolvimento para implantação futura, como o complexo solar Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, em Lagoa Tapada na Paraíba e Sol do Agreste em Pernambuco.

O Grupo Rio Alto tem como missão fornecer uma matriz energética limpa e de baixo custo frente à crescente demanda do setor no Brasil. Desta forma, os acionistas vem tomando as medidas necessárias para o sucesso dos projetos de Coremas e Santa Luzia.

Considerando a Resolução Normativa nº 876 de 10 de março de 2020, a seguir são apresentadas as informações das autorizações das outorgas das usinas solares fotovoltaicas:

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Contexto operacional--Continuação

Entidade	Nº DRO	Data da DRO	Nº REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Previsão de Entrada em Operação	Prazo de autorização	kW
Coremas IV	1.162	17/04/2015	9.089	28/07/2020	Set/2022	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas V	1.122	16/04/2015	9.090	28/07/2020	Set/2022	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VI	1.100	15/04/2015	9.091	28/07/2020	Set/2022	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VII	1.101	15/04/2015	9.092	28/07/2020	Maior/2022	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Coremas VIII	3.115	25/09/2017	9.093		Set/2022	35 anos	Central geradora terá 27.000 kW de Potência Instalada e 26.325 kW de Potência Líquida.
Lagoa Tapada II	1.213	26/04/2019	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Lagoa Tapada III	1.214	26/04/2019	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia I	3.348	26/11/2020	10.597	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia II	3.348	26/11/2020	10.598	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia III	3.348	26/11/2020	10.599	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IV	3.348	26/11/2020	10.600	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia V	3.348	26/11/2020	10.616	21/09/2021	-	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VI	3.348	26/11/2020	10.601	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VII	3.348	26/11/2020	10.614	21/09/2021	-	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VIII	3.348	26/11/2020	10.602	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IX	3.348	26/11/2020	10.615	21/09/2021	-	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia X	3.348	26/11/2020	10.603	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XI	3.348	26/11/2020	10.604	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XII	3.348	26/11/2020	10.605	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIII	3.348	26/11/2020	10.606	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIV	3.348	26/11/2020	10.607	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XV	3.348	26/11/2020	10.608	21/09/2021	2024	35 anos	27;000 kW de Potência Instalada.
Coremas IX	2.777	08/09/2021	(**)	-	-	-	27;000 kW de Potência Instalada.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Entidade	Nº DRO	Data da DRO	Nº REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Previsão de	Prazo de autorização	kW
					Entrada em Operação		
Santa Luzia I	3.348	26/11/2020	10.597	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia II	3.348	26/11/2020	10.598	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia III	3.348	26/11/2020	10.599	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IV	3.348	26/11/2020	10.600	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia V	3.348	26/11/2020	10.616	08/02/2022	2023	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VI	3.348	26/11/2020	10.601	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VII	3.348	26/11/2020	10.614	08/02/2022	2023	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia VIII	3.348	26/11/2020	10.602	21/09/2021	2024	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia IX	3.348	26/11/2020	10.615	08/02/2022	2023	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia X	3.348	26/11/2020	10.603	21/09/2021	2025	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XI	3.348	26/11/2020	10.604	21/09/2021	2025	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XII	3.348	26/11/2020	10.605	21/09/2021	2025	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIII	3.348	26/11/2020	10.606	21/09/2021	2025	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIV	3.348	26/11/2020	10.607	21/09/2021	2025	35 anos	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XV	3.348	26/11/2020	10.608	21/09/2021	2025	35 anos	27;000 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVI	0.707	16/03/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVII	0.707	16/03/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XVIII	0.707	16/03/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIX	0.707	16/03/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XX	0.707	16/03/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXI	0.707	16/03/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXII	3.221	13/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIII	3.221	13/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIV	3.221	13/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXV	3.221	13/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVI	3.221	13/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVII	3.221	13/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVIII	3.221	13/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XIX	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XX	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXI	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIV	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXV	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVI	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXVII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Entidade	Nº DRO	Data da DRO	Nº REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Previsão de Entrada em Operação	Prazo de autorização	kW
Santa Luzia XXVIII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXIX	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXX	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXI	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIV	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXV	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVI	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXVIII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XXXIX	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XL	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XLI	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Santa Luzia XLII	3.391	25/10/2021	(*)	-	-	-	49;300 kW de Potência Instalada.
Coremas IX	2.777	08/09/2021	(*)	-	-	-	27;000 kW de Potência Instalada.

(*) Entidades em processo de pedido de outorga de autorização.

DRO - Despacho de Registro de Requerimento de Outorga, que autoriza o início das obras.

REA - Resolução autorizativa

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras

A Companhia vem acompanhando os impactos do COVID-19 no cenário macroeconômico e em seus negócios, e avalia constantemente os possíveis impactos da pandemia nas suas demonstrações financeiras.

Desta forma, a Administração implementou e mantém medidas de precaução para reduzir a exposição dos seus colaboradores ao risco e garantir continuidade e qualidade de suas operações

Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 - Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras

Nos canteiros de obras foram adotadas as seguintes medidas:

- Higienização diária dos ônibus de transportes;
- Disponibilização de máscaras e álcool em gel;
- Minimização da proximidade dos trabalhadores, posicionando-os de forma alternada nos ônibus de transporte e nas mesas de refeitórios;
- Divulgação de cartazes e orientações nos perímetros das obras;
- Medição da temperatura corporal dos colaboradores.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Nos escritórios foram adotadas medidas de trabalho remoto, conforme avanço da pandemia, bem como distribuição de máscaras e álcool em gel.

A Companhia segue monitorando a evolução do quadro da pandemia e reavalia constantemente as medidas adotadas para garantir aderência das ações a cada momento desta nova realidade.

Adicionalmente, a Companhia segue diligente no acompanhamento dos prazos de obras em curso e mantém contínua comunicação com o regulador sobre eventuais atrasos que poderão

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ocorrer até a normalização das atividades comerciais do mercado como um todo. Até o momento não houve impacto relevante aos negócios que pudessem requerer alguma mensuração ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

1.1. Continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo de R\$43.209 aumentando seu prejuízo acumulado para R\$67.649 (R\$24.441 em 31 de dezembro de 2020).

Os projetos de usinas solares estão sendo desenvolvidos e a venda desta energia só é reconhecida contabilmente após a sua entrega, desta forma, até o fim do exercício de 2021 não há receitas operacionais, relacionados a geração de energia elétrica.

A estrutura de capital dos projetos de Coremas IV a VIII foi baseado no desenvolvimento das usinas com aproximadamente 25% de capital proveniente das emissões de debêntures realizadas em 2019, 2020 e 2021, 75% por meio de financiamentos de longo prazo, contratados junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Desta forma, a estrutura de capital suporta a manutenção das obras, de acordo com o cronograma planejado, e a venda de energia para entrega futura suporta o fluxo de caixa futuro para amortização destes passivos.

Neste sentido, os projetos de Coremas IV a VIII foram elaborados com este planejamento financeiro, baseado na sua capacidade efetiva de geração de caixa. Os contratos de venda futura de energia já foram firmados, bem como os recursos captados para financiamento já negociados, no montante de R\$98.000 em debêntures emitidas em 18/12/2019 e 29/10/2020, e aproximadamente R\$336.000 em financiamentos por meio do Banco do Nordeste do Brasil já contratados desde o 1º semestre de 2020, e divididos em 5 contratos, sendo aproximadamente: Coremas IV de R\$66.300; Coremas V de R\$69.300; Coremas VI de R\$67.900; Coremas VII de R\$66.300 e Coremas VIII de R\$66.200, com prazo médio de 18 anos e primeira parcela de amortização de principal e juros vencendo 6 meses após o início das vendas de energia. Em fevereiro de 2022, houve o desembolso da primeira e segunda parcela dos financiamentos destes contratos, totalizando R\$274.18 mil, sendo que é esperado a liberação da última parcela com a finalização e entrega das obras.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1. Continuidade operacional--Continuação

Além das emissões de debêntures pelas investidas Coremas Holding e Holding II e da contratação dos financiamentos das obras de Coremas junto ao Banco do Nordeste, a Rio Alto Energias Renováveis realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis captando assim R\$550.000 mil.

Estes montantes de empréstimos e financiamentos são suficientes para a finalização das obras das usinas de Coremas IV a VIII, bem como a construção de duas usinas solares do parque de Santa Luzia e sua subestação.

Corroborando a expectativa de continuidade das operações, os acionistas aumentaram o capital da Companhia no primeiro trimestre de 2021 em R\$8.000 e amortizaram empréstimos e operações com partes relacionadas em julho e agosto de 2021 no valor total de R\$16.445, também amortizou parcialmente as primeiras emissões de debêntures das Coremas Holding e Coremas Holding II, com objetivo de garantir maior nível de governança nas operações do Grupo.

A Administração acompanha de forma proativa o mercado de energia e vem participando de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, bem como realizando a venda de energia para entrega futura, no mercado de contratação livre. O fluxo de caixa projetado, destas operações, garante uma margem de retorno para usinas com potencial de gerar caixa suficiente para quitar as obrigações de longo prazo como financiamentos, fianças e demais custos relativos à operação e manutenção.

Para 2022, a Administração do Grupo Rio Alto vem negociando a venda de energia a preços superiores à antecipação de entrega da energia já negociada em contratos de longo prazo. Este posicionamento visa garantir a capacidade de geração de caixa no curto prazo, aproveitando-se da alta dos preços negociados no mercado livre, bem como a segurança de continuidade operacional com os contratos de longo prazo.

Em 2021 foram assinados contratos de compra e venda de energia suficientes para garantir as atividades operacionais das usinas do complexo solar de Coremas (nota 23). Entre 2021 e 2022 foram assinados contratos de fornecimento de energia de longo prazo para o projeto de usinas solares de Santa Luzia (nota 23 e 25.g.).

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material, além das mencionadas acima, que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). No caso das demonstrações financeiras individuais, as práticas contábeis diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), somente no que se refere à capitalização na controladora de juros incorridos por entidade distinta daquelas em que estão os ativos qualificáveis (vide nota explicativa nº 9).

Por não existir diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido da controladora e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade produtiva esperada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram auditados.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de junho de 2022.

2.2. Declaração de conformidade (com relação às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS e às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), com exceção das demonstrações financeiras individuais, identificada como "Controladora", em relação a capitalização dos juros de empréstimos em uma entidade distinta a qual detém os ativos qualificáveis (vide nota explicativa 9). As demonstrações financeiras também estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.3. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia e também de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quanto as cotas do fundo FIP Rio Alto, que foram reconhecidas pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.5. Procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O controle é obtido quando a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Procedimentos de consolidação--Continuação

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	Data-base das demonstrações financeiras	Participação (%)		Segmento
		31/12/2021	31.12.2020	
Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. (a)	31/12/2021	100	100	Participação e consultoria em projetos de energia
R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	31/12/2021	100	100	Compra e venda de energia
Rio Alto Serviços e Construções Ltda. (a)	31/12/2021	100	100	Construção de usinas solares fotovoltaicas
Coremas Holding S.A. (a)	31/12/2021	100	100	Subholding controladora de Coremas IV, V e VI
Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda. (b)	31/12/2021	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. (b)	31/12/2021	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda. (b)	31/12/2021	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas Holding II S.A. (a)	31/12/2021	100	100	Subholding controladora de Coremas VII e VIII
Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. (c)	31/12/2021	100	100	Usina solar fotovoltaica
Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. (c)	31/12/2021	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	30.09.2021	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	31/12/2021	100	100	Usina solar fotovoltaica
Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto - Multiestratégia (e)	31/12/2021	100	100	FIP em participação nas usinas Coremas I, II e III
Rio Alto STL Holding I Ltda. (f)	31/12/2021	100	-	Subholding controladora de Santa Luzia I a VII
Rio Alto STL Holding II Ltda. (f)	31/12/2021	100	-	Subholding controladora de Santa Luzia VIII a XIV
Rio Alto STL Holding III Ltda. (f)	31/12/2021	100	-	Subholding controladora de Santa Luzia XV a XXI
Rio Alto STL Holding IV Ltda. (f)	31/12/2021	100	-	Subholding controladora de Santa Luzia XXII a XXVIII
Rio Alto STL Holding V Ltda. (f)	31/12/2021	100	-	Subholding

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Data-base das demonstrações financeiras	Participação (%)		Segmento
		31/12/2021	31.12.2020	
Rio Alto STL I Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL II Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL III Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL IV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL V Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL VIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL IX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL X Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXXIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXIV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	31/12/2021	100	-	Usina solar fotovoltaica

- (a) As empresas Rio Alto Energia e Empreendimentos, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II são investidas e controladas da Rio Alto Energias Renováveis, sendo seus saldos apresentados de forma consolidada.
- (b) As empresas Coremas IV, Coremas V e Coremas VI foram consolidadas na subholding Coremas Holding S.A.
- (c) As empresas Coremas VII e Coremas VIII foram consolidadas na subholding Coremas Holding II S.A.
- (d) As entidades Rio Alto Lagoa Tapada II e Rio Alto Lagoa Tapada III, foram constituídas, porém, até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 seus respectivos capitais sociais não foram integralizados, desta forma, não houve reconhecimento contábil na sua controladora Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.
- (e) O FIP Rio Alto é reconhecido como instrumento financeiro na investida Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações.
- (f) As entidades Rio Alto STL Holding I Ltda., Rio Alto STL Holding II Ltda. e Rio Alto STL Holding III Ltda. são subholdings constituídas em janeiro de 2021 para consolidação dos projetos de Santa Luzia I a XXI. Até o encerramento do exercício findo em 30 junho de 2021 tais entidades não possuíam movimentação financeira, bem como capital social integralizado.
- (g) Referem-se a usinas solares fotovoltaicas em desenvolvimento e foram constituídas em janeiro de 2021. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Rio Alto Energias Renováveis incorreu em gastos com estudos e licenças iniciais para desenvolvimento dos projetos, porém, as empresas ainda não possuem movimentação financeira própria.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Procedimentos de consolidação--Continuação

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das Informações Anuais consolidadas:

- eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e,
- eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas (operações entre partes relacionadas)

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas empresas coincide com o da controladora.

2.6. Relação de entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2021, as entidades controladas se apresentavam da seguinte forma:

a) Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. ("Rio Alto Energia, Empreendimentos")

Constituída em 9 de outubro de 2009, a Rio Alto Energia, sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São Paulo, SP, localizada na Rua Joaquim Floriano 960, tem como objeto principal consultoria e desenvolvimento em projetos de energia, participação em empreendimentos e negociações e intermediação de negócios.

b) R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. ("R.A. Comercializadora")

Constituída em 30 de abril de 2019, a R.A. Comercializadora, sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São Paulo, SP, localizada na Rua Joaquim Floriano 960, está em processo de cadastramento junto a ANEEL para operar efetivamente como uma comercializadora de energia do Grupo, uma vez que por meio do Despacho nº 3.238, de 16 de novembro de 2020, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") negou autorização para a RA Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. ("RA Comercializadora"), a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6 Relação de entidades controladas—Continuação

c) Rio Alto Serviços e Construções Ltda. ("Rio Alto Serviços")

Constituída em 8 de dezembro de 2010, a Rio Alto Serviços, sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São Paulo, SP, localizada na Rua Joaquim Floriano 960, tem como objeto principal a construção de usinas solares fotovoltaicas, sendo detentora do acervo técnico do grupo.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui receita com partes relacionadas de R\$1.965 (R\$183 em 31 de dezembro de 2020), relativo aos serviços de administração de obras junto a Rio Alto Infraestrutura e Participações S.A., entidade sob controle comum do Grupo Rio Alto, mas com seus saldos não consolidados nas presentes Informações Anuais, uma vez que tal entidade não é controlada pela Rio Alto Energias Renováveis e por nenhuma de suas investidas.

Adicionalmente, possui receita com terceiros de R\$7.781 em 31 de dezembro de 2021, referente a aluguel de máquinas e equipamentos.

d) Coremas Holding S.A. ("Coremas Holding")

Constituída em 13 de novembro de 2019, a Coremas Holding, sociedade empresarial por ações, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, tem como objeto social ser holding de instituições não financeiras, e consolidar as investidas Coremas IV, V e VI.

e) Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas IV")

Constituída em 19 de setembro de 2019, é uma sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

f) Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas V")

Constituída em 19 de setembro de 2019, é uma sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6 Relação de entidades controladas--Continuação

g) Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas VI")

Constituída em 12 de setembro de 2019, é uma sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

h) Coremas Holding II S.A. ("Coremas Holding II")

Constituída em 17 de fevereiro de 2020, a Coremas Holding II, sociedade empresarial por ações, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Escurinho s/n, tem como objeto social ser holding de instituições não financeiras, e consolidar as investidas Coremas VII e VIII.

i) Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas VII")

Constituída em 19 de setembro de 2019, a Coremas VII é sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Rio Tinto s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

j) Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. ("Coremas VIII")

Constituída em 5 de março de 2020, a Coremas VIII é sociedade de propósito específico do tipo limitada, com sede em Coremas, PB, localizada na Fazenda Escurinho s/n, com atividade exclusiva de implantação de uma usina fotovoltaica no estado da Paraíba, que tem como objeto social a geração de energia solar fotovoltaica.

k) Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. ("Lagoa Tapada II")

Constituída em 17 de dezembro de 2018, a Lagoa Tapada II é uma sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São José da Lagoa Tapada, PB, localizada na Fazenda Viração e Flexa s/n, e tem como objeto social a geração e distribuição de energia elétrica, por meio do desenvolvimento do projeto de usinas solares fotovoltaicas.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Relação de entidades controladas--Continuação

l) Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. ("Lagoa Tapada III")

Constituída em 17 de dezembro de 2018, a Lagoa Tapada III é uma sociedade empresarial do tipo limitada, com sede em São José da Lagoa Tapada, PB, localizada na Fazenda Viração e Flexa s/n, e tem como objeto social a geração e distribuição de energia elétrica, por meio do desenvolvimento do projeto de usinas solares fotovoltaicas.

m) Fundo de Investimento em Participações Rio Alto - Multiestratégia ("FIP Rio Alto")

Constituído em 20 de setembro de 2017, o FIP Rio Alto é um fundo de investimentos em participações do qual a Rio Alto Energia, Empreendimentos é detentora de 100% das cotas do fundo. O FIP Rio Alto é detentor de 14,39% do FIP Coremas, cuja participação é exclusiva nas usinas solares fotovoltaicas Coremas I, Coremas II e Coremas III, controladas em conjunto com o Grupo Nordic Power Partners, sendo os resultados destas SPEs reconhecidos por meio de equivalência patrimonial no FIP Rio Alto, e como receitas ou despesas financeiras nas demonstrações consolidadas.

n) Rio Alto STL Holding I Ltda. ("Santa Luzia Holding I")

Constituído em 20 de janeiro de 2021, com objeto social de atuar como holding de instituições não financeiras, localizada em Santa Luzia, no estado da Paraíba. Atua como subholding dos projetos de Santa Luzia I, Santa Luzia II, Santa Luzia III, Santa Luzia IV, Santa Luzia V, Santa Luzia VI e Santa Luzia VII.

o) Rio Alto STL Holding II Ltda. ("Santa Luzia Holding II")

Constituído em 20 de janeiro de 2021, com objeto social de atuar como holding de instituições não financeiras, localizada em Santa Luzia, no estado da Paraíba. Atua como subholding dos projetos de Santa Luzia VIII, Santa Luzia IX, Santa Luzia X, Santa Luzia XI, Santa Luzia XII, Santa Luzia XIII e Santa Luzia XIV.

p) Rio Alto STL Holding III Ltda. ("Santa Luzia Holding III")

Constituído em 20 de janeiro de 2021, com objeto social de atuar como holding de instituições não financeiras, localizada em Santa Luzia, no estado da Paraíba. Atua como subholding dos projetos de Santa Luzia XV, Santa Luzia XVI, Santa Luzia XVII, Santa Luzia XVIII, Santa Luzia XIX, Santa Luzia XX e Santa Luzia XXI.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2 Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Relação de entidades controladas--Continuação

q) Rio Alto STL Holding IV Ltda. ("Santa Luzia Holding IV")

Constituído em 24 de agosto de 2021, com objeto social de atuar como holding de instituições não financeiras, localizada em Santa Luzia, no estado da Paraíba. Atua como subholding dos projetos de Santa Luzia XXII, Santa Luzia XXIII, Santa Luzia XXIV, Santa Luzia XXV, Santa Luzia XXVI, Santa Luzia XXVII e Santa Luzia XXVIII.

r) Rio Alto STL Holding V Ltda. ("Santa Luzia Holding V")

Constituído em 15 de dezembro de 2021, com objeto social de atuar como holding de instituições não financeiras, localizada em Santa Luzia, no estado da Paraíba. Ainda não atua como subholding de nenhum projeto de Santa Luzia.

s) SPEs controladas pelas holdings Santa Luzia I, II, III, IV e V

As controladas das subholdings Santa Luzia Holding I, Holding II e Holding III foram constituídas em 20 de janeiro de 2021, as controladas da subholding Santa Luzia Holding IV foram constituídas em 24 de agosto de 2021 e as controladas da subholding Santa Luzia V foram constituídas em 15 de dezembro de 2021. Todas as controladas foram constituídas como sociedades de propósito específico para o desenvolvimento de usinas solares fotovoltaicas nos municípios de Santa Luzia e São Mamede, Paraíba.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

2.7.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

2.7.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nestes orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa e equivalente de caixa aos quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Administração estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável é feito anualmente em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Em 31 de dezembro de 2021 não há indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

2.7.2 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.7.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentado no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado com a utilização de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos.

2.7.4. Ativo imobilizado

O tratamento contábil do investimento em ativo imobilizado inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão. Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado, é registrado um ajuste do valor na demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

2.7.4. Ativo imobilizado--Continuação

A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem, entre outras, a análise das causas da possível desvalorização, bem como, o momento e o montante esperado desta. São também considerados fatores como a obsolescência tecnológica, a suspensão de determinados serviços e outras mudanças nas circunstâncias que demonstram a necessidade de registrar uma possível desvalorização.

3 Principais práticas contábeis

3.1. Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A demonstração de resultado do exercício de 2021, refere-se ao período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

3.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou, substancialmente, em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os impostos são apurados com base no regime de lucro presumido observando-se as alíquotas de presunção vigentes que incidem sobre a receita. As alíquotas de imposto de renda são de 15%, acrescida de 10% sobre a base de cálculo que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As principais operações em moeda estrangeira da Companhia são representadas pelo empréstimo com partes relacionadas, realizado com a Nordic Power Partners (ver nota 8), e pelas importações em andamento (ver nota 9).

O montante principal do empréstimo é denominado em Euros, sendo sua variação monetária reconhecida no resultado com base no câmbio do último dia do período, divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Os pagamentos de obrigações denominadas em moeda estrangeira são realizados para fornecedores internacionais, referentes aos processos de importações em andamento. São reconhecidos pelo valor da taxa de câmbio contratada junto aos bancos que realizam o intermédio destas operações financeiras. Seguindo a política de risco da Companhia, a administração realizou a contratação de operações de hedge cambial, reconhecidos pelo seu valor justo marcado a mercado.

3.4. Instrumentos financeiros

A Companhia aplica os requerimentos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, relativos à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurável: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros
mensurados a VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros
mensurados a custo
amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros
mensurados a VJORA

Esses ativos são mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes em função de sua característica de negociação antes do vencimento.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

i) *Classificação e mensuração*--Continuação

Conforme CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, as Empresas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, são classificados como VJR.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado pelo valor justo acrescido para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento de ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O CPC 48 determina o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado da Companhia é representado, majoritariamente, pelas obras em andamento das usinas fotovoltaicas. Estes gastos são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Todos os gastos envolvidos nas construções, de acordo com orçamentos definidos pela área de engenharia, são capitalizados como custo do imobilizado. O custo de transação de empréstimos relacionados as obras em andamento também são capitalizadas como ativo fixo, de acordo com o pronunciamento CPC 20 - Custos de Empréstimos.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Imobilizado--Continuação

Custos subsequentes

São capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção recorrente são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que as Empresas obterão a propriedade do bem no fim do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas anualmente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente.

3.7. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

A Administração analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, é estimado o valor recuperável do ativo, sendo este o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor em uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Redução ao valor recuperável ("*impairment*") --Continuação

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é reconhecida a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("*impairment*"). A administração avalia periodicamente seus ativos frente a possibilidade de *impairment*, e até a data de encerramento das demonstrações financeiras não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos, uma vez que seu imobilizado está em construção.

3.8. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento de uso de terras, referente as fazendas aonde as construções das usinas fotovoltaicas estão ocorrendo.

A Companhia como arrendatária

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a uma taxa implícita encontrada com base na taxa de captação da dívida na data de início. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação: mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento ou alteração na avaliação da opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Também se aplica a isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor.

3.9. Investimentos

Na elaboração de suas demonstrações financeiras, a Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas e controladas em conjunto por meio do método de equivalência patrimonial.

x

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Provisões--Continuação

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.12. Segmento de negócio

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Segmento de negócio--Continuação

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis

A Companhia detém ativos substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. As usinas solares de Coremas I, Coremas II e Coremas III estão em operação e são reconhecidas por meio do resultado financeiro do FIP Rio Alto. Além das cotas do FIP Rio Alto, a Companhia também controla as usinas solares de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII, e Coremas VIII, bem como o Complexo de Santa Luzia em fase de construção e desenvolvimento.

Desta forma, a Companhia concluiu que, no momento, possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

3.13. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.14. Demonstração dos Fluxos de Caixa (“DFC”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

3.15. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro ou prejuízo por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo líquido do período pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias totais em poder dos acionistas. O cálculo do lucro/prejuízo diluído é afetado por instrumentos conversíveis em ações, conforme nota explicativa 17.3.

4 Normas e interpretações novas e revisadas

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas

a) Revisadas e vigentes

- CPC 06 (R2) – Arrendamentos, relacionado ao Impacto da adoção inicial da das alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2
- CPC 20 (R1) (IAS 23) – Custos de empréstimos

Deliberação CVM nº 859, aprovando a revisão do pronunciamento técnico:

- CPC 06 (R2) - Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

Deliberação CVM nº 854, aprovando as revisões dos pronunciamentos técnicos:

- CPC 26 (R1) (IAS 1) e (CPC 23) (IAS 8) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (definição de omissão material)
- CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 40 (R1) (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima, e não foram identificados impactos relevantes nas Informações Anuais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4 Normas e interpretações novas e revisadas

4.2. Normas e interpretações novas e revisadas

b) Revisadas e não vigentes

- CPC 11 (IFRS 17) - Contratos de Seguros
- CPC 26 (IAS 1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (classificação de passivos como circulante ou não circulante)
- CPC 06 Arrendamentos
- CPC 15 Combinação de Negócios
- CPC 18 Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto
- CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 27 Ativo Imobilizado
- CPC 32 Tributos sobre o Lucro
- CPC 36 Demonstrações Consolidadas
- CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41
- CPC 48 Instrumentos Financeiros
- CPC 50 – Contratos de Seguro

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	% CDI	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	-				
Equivalentes de caixa					
CDB	100% CDB DI	210.966	-	193.061	2
Fundos de investimento de curto prazo	100% CDB DI	172	5.454	289	21.153
		211.138	5.454	193.350	21.155

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com rentabilidade média de 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), designado ao valor justo contra o resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento com o emissor, sem perda significativa de valor.

A análise da Administração da Companhia quanto à exposição desses ativos a riscos de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa 21 (c).

6 Caixa restrito

As aplicações financeiras classificadas como caixa restrito no montante de R\$64.515 (R\$10.020 em 31 de dezembro de 2020) estão representadas substancialmente por cartas de crédito referentes aos processos de importações de máquinas e equipamentos das obras em andamento, de Coremas IV e V, e por aplicações em fundos de investimentos financeiros, vinculados ao financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

Todos os recursos, tanto próprios quanto provenientes dos financiamentos, transitam pelas contas do BNB e é necessário que o banco aprove os pagamentos, em acordo com o cronograma das obras em andamento (e financiadas). Os contratos não estabelecem limites mínimos de saldo a ser mantido nas contas de uso restrito.

7 Aplicações financeiras

A Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações possui investimento em cotas do FIP Rio Alto, um fundo de investimentos em participações fechado e com patrimônio representado por uma classe única de cotas, conforme regulamentado pelo Instrução CVM 578. O único ativo na carteira do FIP Rio Alto é o investimento em cotas do Fundo de Investimento em Participações Coremas ("FIP Coremas").

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O FIP Coremas possui em sua carteira os investimentos na integralidade das participações societárias em Coremas I, Coremas II e Coremas III – as três usinas solares fotovoltaicas desenvolvidas em conjunto com a Nordic Power Partners. Em 2018, o acordo de cooperação passou por uma reestruturação societária, com a subscrição das usinas solares ao FIP Coremas. Em 31 de dezembro de 2021, o FIP Rio Alto detinha 14,39% das cotas emitidas pelo FIP Coremas.

Os ativos de ambos os FIPs, são reconhecidos a valor justo (nota 21), sendo os ganhos e perdas reconhecidos por meio do resultado. A valoração deste ativo pelo preço unitário das cotas do FIP é realizada anualmente, seguindo-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado.

Mensalmente as cotas são atualizadas de acordo com as subscrições e integralização de novas cotas, bem como por parte do resultado positivo dos ativos, sendo que em 31 de dezembro de 2021 a perda financeira líquida no resultado foi de R\$6.530 conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	46.948	23.473
Subscrição de cotas	-	1.963
(+) <i>ganhos valoração cotas</i>	901	21.512
(-) <i>perdas valoração cotas</i>	(7.431)	-
Saldo final	40.418	46.948

As quotas do FIP Rio Alto foram dadas em garantia na primeira e segunda emissões de debêntures pelas controladas Coremas Holding e Coremas Holding II, firmadas em uma cessão com direito suspensivo após a entrada em operação das usinas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII. A garantidora é a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações,.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas.	31/12/2021 Natureza da operação	Controladora 31/12/2021		Controladora 31/12/2020	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	-	69	-	60
Coremas IV	Empréstimo	22.313	549	-	-
Coremas V	Empréstimo	50.211	-	-	-
Coremas VI	Empréstimo	26.870	855	-	-
Coremas VII	Empréstimo	36.622	195	-	-
Coremas VIII	Empréstimo	35.087	-	-	-
Rio Alto Serviços	Empréstimo	-	60	-	-
Coremas Holding	Empréstimo	6	-	-	-
Rio Alto STL I Geração de Energia	Empréstimo	100	-	-	-
Rio Alto UFV STL III	Empréstimo	95	-	-	-
Rio Alto UFV STL V	Empréstimo	110	-	-	-
Rio Alto UFV STL VI	Empréstimo	127	-	-	-
Rio Alto STL VII	Empréstimo	95	-	-	-
Rio Alto UFV STL	Empréstimo	89	-	-	-
Rio Alto UFV STL IX	Empréstimo	23	-	-	-
Rio Alto UFV STL X	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto UFV STL XI	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto UFV STL XII	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto UFV STL XIII	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto UFV STL XIV	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XIX	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XV	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XVI	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XVII	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XVIII	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XX	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XXI	Empréstimo	1	-	-	-
Rio Alto STL XXII	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XXIII	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XXIV	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XXV	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XXVI	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XXVII	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL XXVIII	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto Energias Renováveis	Empréstimo	3	-	-	-
Rio Alto STL IV	Empréstimo	69	-	-	-
Rio Alto UFV STL VIII	Empréstimo	27	-	-	-
		171.902	1.728	-	60

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8 Transações com partes relacionadas--Continuação

Partes relacionadas.	Natureza da operação	Consolidado			Consolidado		
		31/12/2021			31/12/2020		
Partes relacionadas		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Sócios (a)	Empréstimo	3.391	-	-	3.392	-	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	18	117	-	22	7.829	-
Coremas I	Empréstimo	25	300	-	25	300	-
Coremas II	Empréstimo	86	-	-	86	-	-
Coremas III	Empréstimo	146	-	-	146	-	-
Rio Alto Comercializadora	Empréstimo	112	100	-	-	500	-
Outros créditos	Empréstimo	-	-	-	8	5	-
Nordic Power Partners	Empréstimo	-	49.221	-	3	48.218	322
Rio Alto Infraestrutura	Contas a receber	1.108	217	960	43	-	-
		4.886	49.955	960	3.725	56.852	322

- (a) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. Possui montantes a receber dos sócios Sr. Edmond Chaker Farhat Junior e Sr. Rafael Sanchez Brandão. Não há juros remuneratórios nestes contratos de mútuos, sendo que o mutuário poderá, a qualquer tempo durante a vigência dos contratos, realizar o pagamentos antecipado, total ou parcial, das quantias devidas, sem qualquer acréscimo ou ônus adicional.

A Rio Alto Infraestrutura e Construção S.A. ("Rio Alto Infraestrutura"), entidade sob controle comum do Grupo Rio Alto, não é consolidada nestas demonstrações financeiras, uma vez que tal entidade não é controlada pela Rio Alto Energias Renováveis e por nenhuma de suas investidas.

A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. ("Rio Alto Energia, Empreendimentos") é garantidora das debêntures emitidas pela Rio Alto Infraestrutura e Construção S.A. em 16 de janeiro de 2017.

A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. mantém saldo em aberto com a Nordic Power Partner, entidade que também participa no FIP Coremas, sendo o controle das SPEs Coremas I, II e III compartilhado. Adicionalmente, sobre estes montantes incidem 3% a.a. e a variação cambial do principal (Euros). Os títulos não possuem data de vencimento definida.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8 Transações com partes relacionadas--Continuação

Em 10 de junho de 2020, o Grupo Rio Alto entrou em litígio com Nordic Power Partners em relação a execução das notas promissórias emitidas sob o contrato de empréstimo entre as partes.

A movimentação deste saldo a pagar é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo inicial - data de constituição	47.896
(+) juros e variação cambial	322
Saldo em 31/12/2020	48.218
(+) juros e variação cambial	1.003
Saldo em 31/12/2021	49.221

As transações de partes relacionadas entre as entidades do Grupo, estão sujeitas a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) – (conforme nota explicativa 13).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Pró-labore e encargos sociais	5.431	-

A política de remuneração da Companhia, o que inclui o pessoal-chave da administração, não inclui benefícios pós-emprego relevantes, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado

Controladora					
	Taxa de Depreciação	Saldos em 31/12/2020	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Móveis e benfeitorias	10%	-	436	-	436
Adiantamentos a fornecedores	10%	-	349	-	349
		-	785	-	785
Consolidado					
	Taxa de Depreciação	Saldos em 31/12/2020	Adição	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Terrenos (a)		615	-	-	615
Obras em andamento (b)					
Projeto Coremas					
Coremas IV		15.770	33.713	-	49.483
Coremas V		10.355	41.768	-	52.123
Coremas VI		19.982	36.317	-	56.299
Coremas VII		11.708	71.605	-	83.313
Coremas VIII		7.000	48.925	-	55.925
Projeto Santa Luzia					
Santa Luzia I		-	110	-	110
Santa Luzia II		-	958	-	958
Santa Luzia III		-	950	-	950
Santa Luzia IV		-	825	-	825
Santa Luzia V		-	1.022	-	1.022
Santa Luzia VI		-	75	-	75
Santa Luzia VII		-	1.000	-	1.000
Santa Luzia IX		-	955	-	955
Adiantamentos a fornecedores (c)		20.675	15.264	-	35.939
Importações em andamento (d)		-	40.702	-	40.702
Capitalização juros (e)		-	74.127	-	74.127
Móveis	10%	-	48	(2)	46
Equipamentos de informática	10%	-	52	(1)	51
Máquinas	10%	-	5.700	(114)	5.586
		86.105	374.116	(117)	460.104

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado--Continuação

- (a) Os terrenos estão registrados pelo seu custo histórico de aquisição. Os terrenos referem-se a Fazenda Sitio Escurinho e Fazenda Rio Alto III onde estão localizadas as usinas fotovoltaicas Coremas I, II e III.
- (b) O Grupo Rio Alto iniciou em 2019 as obras das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, V e Coremas VI, e em 2020 Coremas VII e Coremas VIII. As usinas estão localizadas em terras arrendadas, as quais estão detalhadas na nota 10. As obras estão em andamento e com expectativa de conclusão no segundo semestre de 2022. Referem-se aos valores pagos em adiantamento para os fornecedores responsáveis pelas obras das usinas solares fotovoltaicas. Os contratos foram firmados sob a modalidade de engenharia, gestão de compras e construção (EPC - Engineering, Procurement and Construction).
- (c) O Projeto Santa Luzia refere-se ao projeto de desenvolvimento de usinas solares fotovoltaicas no município de Santa Luzia. O projeto será realizado em quatro etapas, cada uma com 7 usinas solares. Em 2021 foi iniciado a primeira fase, com os gastos iniciais na construção das 7 usinas solares de Santa Luzia.
- (d) *Em 31 de dezembro de 2021, a importação dos módulos e inversores da usina solar fotovoltaica de Coremas V estavam em andamento. Os equipamentos foram entregues pelo fornecedor nos portos na China e estavam em trânsito marítimo no encerramento do exercício. As operações foram reconhecidas com base no câmbio do fechamento contratado junto aos bancos.*
- (e) Companhia e suas controladas capitalizam, os juros incorridos sobre as debêntures e custo de transação ao custo do imobilizado em andamento, considerando os seguintes critérios para capitalização: a) os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo imobilizado até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização; b) a totalidade dos juros incorridos das debêntures, as quais são destinadas aos ativos qualificáveis dos projetos da companhia, são capitalizados líquidos dos rendimentos oriundos da aplicação dos mesmos; c) os juros totais capitalizados não excedem o valor total das despesas mensais de juros; e d) os juros serão amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo imobilizado aos quais foram incorporados; e) os juros são capitalizados seguindo o proporcionalidade da aplicação dos recursos do principal da dívida em cada obra. O montante total de juros capitalizados no exercício foi de R\$ 74.127.

As captações estão restritas para utilização nos ativos qualificáveis do Projeto Rio Alto.

	Consolidado		
	Saldo inicial - Constituição - Ago/20	Adições	Saldos em 31/12/2020
Terrenos	615	-	615
Obras em andamento (b)			
Projeto Coremas			
Coremas IV	2.076	13.694	15.770
Coremas V	2.000	8.355	10.355
Coremas VI	2.000	17.982	19.982
Coremas VII	-	11.708	11.708
Coremas VIII	-	7.000	7.000
Adiantamentos a fornecedores	124	20.551	20.675
	6.815	79.290	86.105

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9 Imobilizado--Continuação

Do total com gastos para construção das usinas solares fotovoltaicas, o montante de R\$71.593 em 31 de dezembro de 2021 (R\$55.560 em 31 de dezembro de 2020), é oriundo de transações com entidades que fazem parte do Grupo Rio Alto, mas não são consolidadas nessas Informações Anuais, por não serem controladas pela Companhia.

Os projetos de Santa Luzia ainda não possuem obras em andamentos. O Grupo vem incorrendo em despesas iniciais referente a estudos e projetos, reconhecidas diretamente no resultado.

10 Ativo de direito de uso e arrendamento mercantil a pagar

Para que os contratos fossem reconhecidos conforme a segunda revisão do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração determinou que os contratos devem atender aos seguintes critérios: (i) materialidade, sendo que os contratos devem possuir fluxo de pagamentos com valores relevantes; e, (ii) longo prazo, uma vez que os contratos devem ter prazo superior a 1 ano, após o encerramento das demonstrações financeiras.

O valor presente foi determinado com uma taxa de juros incremental, avaliada pela Administração da Companhia, com base na taxa de referência Dixpre, divulgada B3, com o spread médio de captação que a Companhia tem disponível até o encerramento das Informações Anuais, acrescido da taxa média de inflação esperada (divulgada pelo IPEA). Assim, chegou-se a taxa média de 16.06%.

O saldo do direito de uso é amortizado lineamento pela vigência do contrato (35 anos), conforme detalhamento a seguir:

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10 Ativo de direito de uso e arrendamento mercantil a pagar--ContinuaçãoAtivo de direito de uso – Arrendamento

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2020	Novas Contratações	Saldo em 31/12/2021
Fazendas Coremas			
Arrendamento de direito de uso de terras	228	-	228
(-) Depreciação	(6)	-	(10)
	222	-	218
Fazendas Santa Luzia			
Arrendamento de direito de uso de terras	-	1.451	1.451
(-) Depreciação	-	-	(40)
	-	1.451	1.411
	222	1.451	1.629

O arrendamento mercantil a pagar é amortizado conforme os pagamentos periódicos e sua despesa com juros é reconhecida de acordo com a amortização da dívida, conforme detalhes a seguir:

<u>Arrendamento mercantil a pagar</u>							Consolidado	
Contrato	Valor contratual	Data início	Taxa	Data final	Forma de pagto.		31/12/2021	31/12/2020
Arrendamentos Coremas								
(a)								
Fazenda Rio Tinto	23	24.07.2017	17,39% aa	24.07.2057	principal		180	151
Arrendamento Santa Luzia								
(b)								
Fazenda Rancho do Tapuió	13	01.09.2020	16,06% aa	01.09.2055	principal		85	93
Fazenda Canadá	22	24.02.2021	18,90% aa	04.02.2056	principal		957	-
Sítio Flamengo	5	01.12.2020	16,06% aa	01.12.2055	principal		418	-
Sítio Salgadinho	1	15.02.2021	18,90% aa	15.02.2056	principal		212	-
Total de arrendamento mercantil							1.852	244
Circulante							33	40
Não circulante							1.819	204

(a) Fazenda Rio Tinto: Trata-se de terrenos em Coremas/PB, onde os projetos de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI e Coremas VII estão sendo desenvolvidos. Em 2020, foi firmado uma cessão das terras arrendadas para as próprias investidas.

(b) O terreno em Santa Luzia/PB, é a localidade onde serão desenvolvidos os projetos futuros das usinas solares fotovoltaicas de Santa Luzia I a IX.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10 Ativo de direito de uso e arrendamento mercantil a pagar--Continuação

Conforme requerido nos ofícios circulares CVM nº 02/2019 e nº 01/2020, emitidos em 18 de dezembro de 2019 e 5 de fevereiro de 2020, respectivamente, a Companhia está evidenciando a diferença do reconhecimento entre o CPC 06 (R2) e o Ofício CVM, com o impacto da inflação projetada no fluxo de pagamentos dos contratos:

Ano	Conforme CPC 06 (R2)	Conforme Ofício Circular CVM 02/19	Diferença
2022	15.707	9.153	-42%
2023	18.024	10.275	-43%
2024	20.768	11.641	-44%
2025	24.020	13.286	-45%
2026	27.781	15.193	-45%
2027	28.007	14.472	-48%
2028	27.967	13.614	-51%
2029	27.920	12.807	-54%
2030	27.864	12.047	-57%
2031	27.798	11.332	-59%
2032	27.720	10.657	-62%

11 Investimentos**a) Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Em 2021, as empresas Rio Alto STL Holding I Ltda. ("Santa Luzia Holding I"), Rio Alto STL Holding II Ltda. ("Santa Luzia Holding II"), Rio Alto STL Holding III Ltda. ("Santa Luzia Holding III") e Rio Alto STL Holding IV Ltda. ("Santa Luzia Holding IV"), foram constituídas como subholdings dos projetos de Santa Luzia I a XXVIII.

Em setembro de 2021, ocorreram aumento de capital (e integralização) do Capital Social das empresas Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda, Rio Alto Serviços e Construções, Coremas Holding, Coremas Holding II, Rio Alto STL Holding II, Rio Alto UFV STL VI e Rio Alto UFV STL VIII. Os recursos foram aportados para manutenção das atividades operacionais das empresas do grupo, não ocorreram alterações no quadro societário, apenas subscrição e integralização de capital social.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos—Continuação**a) Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.--Continuação**

Abaixo estão apresentados os saldos patrimoniais das investidas controladas diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis:

	Rio Alto											
	Energias	Rio Alto	Coremas	Coremas	Rio Alto	RA	STL	STL	STL	STL	Eliminações	Saldos
31/12/2021	Renováveis	Energia (a)	Holding (b)	Holding II (c)	Serviços (d)	Comerc. (d)	Holding I (e)	Holding II (f)	Holding III (g)	Holding IV (h)	(i)	Consol. (e)
Ativo	551.432	45.308	259.580	175.912	1.657	1.000	53.532	75	-	-	(335.671)	768.323
Passivo	587.510	52.941	226.021	164.036	968	34	7.612	301	21	22	(250.564)	804.401
Patrimônio Líquido	(36.078)	(7.633)	33.558	11.875	689	965	45.921	(226)	(21)	(22)	(85.107)	(36.078)
Receitas	-	-	-	-	2.554	-	-	-	-	-	-	2.554
Despesas	(47.915)	620	(7.792)	(7.435)	(11.006)	(2)	(2.110)	(223)	(21)	(21)	58.261	(43.140)
Eq. Patrimonial	(32.765)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58.261	-
Result. Financeiro	6.162	(7.729)	(13.120)	(11.082)	(17)	(1)	1.068	(3)	-	-	-	774
IRPJ/CSLL	(1.455)	(643)	(552)	(341)	(262)	-	(143)	-	-	-	-	(3.395)
Prejuízo líquido	(43.207)	(7.752)	(21.463)	(18.857)	(8.732)	(3)	(1.185)	(226)	(22)	(23)	58.261	(43.209)

(a) Empresas consolidadas na Rio Alto Energia: Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, estão constituídas, porém, sem capital social integralizado ou qualquer outra movimentação financeira.

(b) Empresas Consolidadas na Coremas Holding: Coremas IV, Coremas V e Coremas VI.

(c) Empresas Consolidadas na Coremas Holding II: Coremas VII e Coremas VIII.

(d) Rio Alto Serviços e a RA Comercializadora são empresas sem investimentos.

(e) Empresas consolidadas na STL Holding I: Santa Luzia I, Santa Luzia II, Santa Luzia III, Santa Luzia IV, Santa Luzia V, Santa Luzia VI e Santa Luzia VII.

(f) Empresas consolidadas na STL Holding II: Santa Luzia VIII, Santa Luzia IX, Santa Luzia X, Santa Luzia XI, Santa Luzia XII, Santa Luzia XIII e Santa Luzia XIV.

(g) Empresas consolidadas na STL Holding III: Santa Luzia XV, Santa Luzia XVI, Santa Luzia XVII, Santa Luzia XVIII, Santa Luzia XIX, Santa Luzia XXI e Santa Luzia XXI.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (h) Empresas consolidadas na STL Holding IV: Santa Luzia XXII, Santa Luzia XXIII, Santa Luzia XXIV, Santa Luzia XXV, Santa Luzia XXVI, Santa Luzia XXVII e Santa Luzia XXVIII.
- (i) Eliminações relativas ao procedimento de consolidação dos investimentos, patrimônio líquido das investidas, e resultado de equivalência patrimonial.

31/12/2020	Rio Alto					RA Comerc.	Eliminações	Saldos Consolidados
	Energias Renováveis	Rio Alto Energia	Coremas Holding	Coremas Holding II	Rio Alto Serviços			
Ativo	13.046	50.304	66.589	44.903	43	1.000	(7.592)	168.293
Passivo	13.916	62.312	66.107	38.748	53	34	(12.007)	169.163
Patrimônio Líquido	(870)	(12.005)	480	6.156	(10)	965	4.414	(870)
Receitas	-	-	-	-	183	-	-	183
Despesas	(2.365)	(318)	(899)	(301)	(452)	(36)	-	(4.374)
Equivalência Patrimonial	(1.370)	-	-	-	-	-	1.370	-
Resultado Financeiro	-	1.645	(932)	(241)	-	-	-	472
IRPJ/CSLL	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Lucro/Prejuízo Líquido	(3.735)	1.328	(1.831)	(542)	(285)	(36)	-	(3.735)

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos--Continuação**b) Investimento, passivo a descoberto e equivalência patrimonial**

A seguir as movimentações das investidas controladas diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis:

Investida	Part.	Saldo em 31/12/2020	Aumento Capital	Eq. Patrimonial	Cap. Juros CPC 20 (d)	Saldo em 31/12/2021
Rio Alto Energia	100%	(12.007)	12.121	(7.747)	-	(7.633)
Provisão para perda em investimentos		(12.007)	12.121	(7.747)		(7.633)
Coremas Holding (b)	100%	481	54.647	(21.463)	43.988	77.653
Coremas Holding II (b)	100%	6.155	24.578	(18.857)	29.757	41.633
Rio Alto Serviços e Const.	100%	693	9.330	(8.732)	382	970
R.A. Comercializadora	100%	263	3	(3)	-	966
Santa Luzia Holding I (c)	100%	-	47.104	(1.190)	-	45.914
Santa Luzia Holding II (c)	100%	-	-	(225)	-	(225)
Santa Luzia Holding III (c)	100%	-	-	(21)	-	(21)
Santa Luzia Holding IV (c)	100%	-	-	(23)	-	(23)
Total Investimento + Equivalência Patrimonial		7.592	135.662	(50.514)	74.127	166.867

- (a) Nas datas bases de 31/12/2021 e 31.12.2020 a investida Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações apresentava passivo a descoberto, desta forma, foi reconhecida provisão no Passivo não circulante. A Rio Alto Energia Empreendimentos apresentava prejuízo acumulado devido aos gastos incorridos no desenvolvimento de projetos passados, considerando essa ser a entidade mais antiga do Grupo Rio Alto. O resultado negativo de equivalência patrimonial refere-se principalmente a atualização da dívida com a Nordic Power Partners, sendo este empréstimo realizado para desenvolvimento das usinas de Coremas I, Coremas II e Coremas III (nota 8).
- (b) Em 31 de dezembro de 2021 as entidades investidas apresentam resultado negativo, uma vez que os ativos operacionais ainda não estão concluídos. A Coremas Holding é uma subholding sendo controladora das usinas em desenvolvimento Coremas IV, Coremas V e Coremas VI e a Coremas Holding II é uma subholding controladora das usinas Coremas VII e Coremas VIII.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Investimentos--Continuação**b) Investimento, passivo a descoberto e equivalência patrimonial--Continuação**

- c) As entidades Santa Luzia Holding I, Santa Luzia Holding II, Santa Luzia Holding III e Santa Luzia Holding IV são subholdings, controladoras das usinas Santa Luzia I a Santa Luzia XXI. Estas entidades foram constituídas no primeiro trimestre de 2021 e até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ainda não possuíam capital integralizado, sendo as movimentações. Os projetos de Santa Luzia ainda estão em desenvolvimento, sem financiamentos ou venda de energia futura negociada, porém, já possuem despesas referentes aos estudos iniciais para desenvolvimento dos projetos
- d) Os montantes apresentados nessa coluna representam a capitalização dos juros das debêntures emitidas pelas investidas Coremas Holding e Holding II nas obras em andamento, reconhecidas então na controladora Rio Alto Energias Renováveis por meio de equivalência patrimonial (Conforme CPC 20).

Segue abaixo a movimentação dos saldos de equivalência patrimonial:

Resultado de equivalência patrimonial	(58.261)
Capitalização de juros	25.496
Result. equivalência patrimonial líq.	(32.765)

- a) Os juros das debêntures foram reconhecidos nas investidas foi capitalizado como imobilizado, e equivalência patrimonial na controladora.

12 Fornecedores

Os fornecedores da Companhia referem-se aos gastos incorridos nas obras em andamento das usinas fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII e os custos iniciais dos projetos de Santa Luzia I a X, bem como demais despesas administrativas de serviços tomados no decorrer das operações.

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRRF	2	2	13	9
PCC retido	126	6	166	23
INSS retido	4	-	303	218
ISS retido	-	-	421	-
PIS	-	-	-	1
COFINS	-	-	6	6
ISS	-	-	9	10
IOF	478	-	5.795	851
IRPJ	38	-	497	10
CSLL	90	-	284	5
	738	8	7.494	1.133

- (a) IOF provisionado sobre as operações de mútuos entre as partes relacionadas do Grupo Rio Alto (nota 8).

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14 Empréstimos

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos com terceiros	-	2.304
Total de curto prazo	-	2.304
Empréstimos com terceiros.	-	768
Total de longo prazo	-	768
Total de empréstimos	-	3.072

(a) Em julho de 2021, o referido empréstimo foi quitado.

A movimentação dos empréstimos é como segue:

Saldo em 31/12/2020	3.072
(-) Pagamento	(2.864)
(-) Descontos	(208)
Saldo em 31/12/2021	-

15 Debêntures

Em 18 de dezembro de 2019 a entidade Coremas Holding S.A. emitiu debêntures com a finalidade de financiar o desenvolvimento dos projetos de Coremas IV, Coremas V e Coremas VI. Tais debêntures foram emitidas em série única e no montante total de R\$60.000, recebido em três parcelas – a primeira parcela de R\$20.000 em 30 de dezembro de 2019, a segunda parcela de R\$20.000 em 16 de janeiro de 2020, e a última parcela de R\$20.247 em 7 de fevereiro de 2020. A amortização é devida em parcela única integral, a vencer em 18 de junho de 2024. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, (DIpr), acrescida de 7% a.a.

Em 29 de outubro de 2020 a entidade Coremas Holding II S.A. emitiu debêntures com a finalidade de financiar o desenvolvimento dos projetos de Coremas VII e Coremas VIII. Tais debêntures foram emitidas em série única e no montante total de R\$38.000, recebido em duas parcelas – a primeira parcela de R\$19.000 em 20 de novembro de 2020, e a última parcela de R\$19.124 recebida em 17 de dezembro de 2020. A amortização é devida em parcela única integral a vencer em 20 de abril de 2025. A remuneração é de 100% da variação acumulada da Taxa DI, divulgada pela B3, (Dixpre), acrescida de 7% a.a.

Em 14 de maio de 2021 as entidades Coremas Holding S.A e Coremas Holding II S.A. realizaram a segunda emissão de debêntures nos montantes de R\$42.000 e R\$28.194, respectivamente. Esta emissão teve como objetivo financiar o cumprimento de obrigações referentes a obras em andamento, de forma a mitigar riscos de eventuais atrasos no cronograma das obras.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Debêntures--Continuação

Esta emissão possui prazo de vencimento em novembro de 2022, em parcela única e integral. A remuneração é de 100% da variação acumulada do IPCA, divulgada pelo IBGE, acrescida de 8,3% a.a.

Em agosto de 2021, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis, no montante de R\$550.000, com prazo de vencimento de três anos e remuneração de IPCA + 7% a.a. O Banco Credit Suisse, coordenador líder da operação, e o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda., receberam comissão de 5% cada, proporcional ao total da operação. Os recursos captados são destinados ao programa de investimento com propósito de expandir a base de ativos do Grupo Rio Alto, a partir do desenvolvimento das usinas fotovoltaicas de Santa Luzia (nota 1.1)

Em agosto de 2021, com parte dos recursos captados na primeira emissão de debêntures conversíveis, as empresas Coremas Holding e Coremas Holding II amortizaram 51% das debêntures da sua primeira emissão, totalizando o pagamento de R\$56.358.

A Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é o agente fiduciário das operações descritas acima. As debêntures emitidas pelas Coremas Holding I e II são simples e não conversíveis, enquanto as debêntures emitidas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A. são conversíveis em ações ordinárias.

A seguir as informações relativas às emissões das debêntures:

	Empresa	Data de Assinatura	Taxa de Juros	Término
Debêntures - 1ª emissão	Coremas Holding	18.12.2019	Dixpre + 7% aa	2024
Debêntures - 1ª emissão	Coremas Holding	18.12.2019	Dixpre + 7% aa	2024
Debêntures - 2ª emissão	Coremas Holding II	29.10.2020	Dixpre + 7% aa	2025
Debêntures - 2ª emissão	Coremas Holding II	29.10.2020	Dixpre + 7% aa	2025
	Empresa	Data de Assinatura	Taxa de Juros	Término
Debêntures - 2ª emissão	Coremas Holding	14.05.2021	IPCA + 8,3% aa	2022
Debêntures - 2ª emissão	Coremas Holding II	14.05.2021	IPCA + 8,3% aa	2022
	Empresa	Data de Assinatura	Taxa de Juros	Término
Debêntures - 1ª série	Rio Alto Energias Renováveis	14.07.2021	IPCA + 7% aa	2024
Debêntures - 2ª série (tail)	Rio Alto Energias Renováveis	14.07.2021	IPCA + 7% aa	2027

As debêntures foram emitidas com base na Instrução CVM 476/09, e houve dispensa de registro de distribuição na CVM.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Debêntures--Continuação

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Administração destaca as principais cláusulas existentes, exclusivamente relacionadas a emissoras (Rio Alto Energias Renováveis, Coremas Holding e Coremas Holding II) e suas controladas (Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII), a seguir:

- Dissolução, a liquidação ou a extinção de qualquer controlador;
- Ocorrência de protesto de títulos contra a Emissora e/ou qualquer de suas controladas;
- Decretação do vencimento antecipado de quaisquer obrigações;
- Aplicação, pela Emissora, dos recursos oriundos das Debêntures em destinação diversa das obras em andamento das usinas solares fotovoltaicas;
- Realização de redução de capital social;
- Fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, capitalização ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo; e,
- Não obtenção, não renovação, cancelamento, cassação, revogação, suspensão ou perda definitiva de licenças das obras.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (“*covenants* não financeiros”).

A movimentação das debêntures é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial - data de constituição	-	63.136
Adição	-	38.124
Juros e variações monetárias	-	3.095
(-) Custo de emissão de debêntures	-	(259)
Saldos em 2020	-	104.096
Adição	550.000	620.191
Amortização	-	(64.246)
Juros e variações monetárias	48.630	74.127
(-) Custo de emissão de debêntures	(22.513)	(22.476)
Saldos em 31/12/2021	576.117	711.692
Curto prazo	-	78.691
Longo prazo	576.117	633.001

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 Debêntures--Continuação

As debêntures emitidas possuem como garantia a alienação fiduciária de 100% das ações da Rio Alto Energias Renováveis, Coremas Holding S.A e Coremas Holding II S.A. bem como a totalidade dos direitos creditórios das emissoras. As cotas do FIP Rio Alto, pertencentes a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda., também foram dadas como garantia, porém, com efeito suspensivo após a entrada em operação das usinas solares fotovoltaicas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.

16 Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

As demandas judiciais com probabilidade de perda provável são demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31.12.2020
Execução de título extrajudicial	-	1.363
Provisão para risco trabalhista	339	-
	339	1.363

Refere-se à ação contra a Rio Alto Comercializadora de Energia, entidade do Grupo Rio Alto não consolidada nestas Informações Anuais, ao qual a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações é garantidora fiduciária.

Os montantes provisionados como contingências judiciais, sofreram atualização monetária pelo IPCA acumulado do período, até a data da reversão da provisão.

Em setembro de 2021, foi revertido a provisão para contingências na empresa Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. A empresa em questão foi fiadora de uma operação de compra de energia da Rio Alto Comercializadora de Energia (não consolidada), porém a dívida foi quitada em setembro de 2021.

Também em setembro de 2021, foi iniciado um procedimento arbitral pelo fornecedor do contrato de EPC (engineering, procurement and construction) dos contratos firmados com Coremas IV, V, VI, VII e VIII – ver Nota 16. As partes ainda aguardam decisão do Tribunal Arbitral, já constituído, sobre questões preliminares. Em junho de 2022, não é possível estimar possibilidades e perspectivas ao desfecho deste contencioso arbitral. O valor total da arbitragem é de R\$276.000.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16 Provisão para demandas judiciais—Continuação**i. Processos com probabilidade de perda classificada como possível**

O Grupo Rio Alto possui uma ação com prognóstico de perda possível de acordo com a classificação de seus assessores jurídicos externos, movida pela Nordic Power Partners em relação a construção das usinas solares fotovoltaicas de Coremas I, II e III (nota 8).

O Grupo Rio Alto possui quatro autuações do Conselho Regional de Engenharia nas investidas Coremas IV, Coremas V, Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, no valor total aproximado de R\$9, no qual os assessores jurídicos da Companhia já apresentaram defesa administrativa.

As investidas Coremas IV, Coremas VI e Coremas VII possuem um processo em andamento com seu fornecedor Elecnor do Brasil, é estimado um gasto com custas judiciais no montante de R\$ 5.691.

17 Patrimônio líquido**17.1. Capital social****Rio Alto Energias Renováveis**

A composição do capital social autorizado e integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está representada por ações ordinárias, como segue:

Sócios	31/12/2021		
	Quantidade ações	Valor em R\$ mil	Percentual (%)
Rafael Sanchez Brandão	23.000	15.786	50,0%
Edmond Chaker Farhat Jr	23.000	15.786	50,0%
	46.000	31.571	100,0%

Sócios	31/12/2020		
	Quantidade ações	Valor em R\$ mil	Percentual (%)
Rafael Sanchez Brandão	11.785,5	11.786	50,0%
Edmond Chaker Farhat Jr	11.785,5	11.786	50,0%
	23.571	23.571	100,0%

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17 Patrimônio líquido--Continuação

Integralização de capital

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 1 de março de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$8.000, bem como o agrupamento das ações constitutivas. Desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia passou a ser de R\$31.571, totalmente subscrito e integralizado, sendo dividido em 46.000 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

17.2. Prejuízo acumulado

Em 31 de dezembro de 2021, foi incorporado o prejuízo do exercício, no montante de R\$ 43.209 (R\$3.735 em 31 de dezembro de 2020), totalizando o prejuízo acumulado no valor de R\$ 46.944 (R\$3.735 em 31 de dezembro de 2020).

17.3. Acervo Líquido - Prejuízos incorporados

Em outubro de 2020, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. incorporou como aumento de capital as investidas do grupo, Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II. Desta forma, o capital social integralizado das investidas foi reconhecido como aumento de capital na Rio Alto Energias Renováveis (Controladora) e os prejuízos acumulados das investidas foram reconhecidos como acervo líquido de prejuízos incorporados, totalizando R\$20.706

17.4. Resultado por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias e preferenciais (quando aplicável) em circulação no respectivo período. O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação:

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17 Patrimônio líquido--Continuação**17.4. Resultado por ação--Continuação**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo básico e diluído por ação				
Prejuízo líquido - R\$ mil	(43.209)	(3.735)	(43.209)	(3.735)
Média ponderada de ações (i)				
Ordinárias	46.000	23.571	46.000	23.571
Prejuízo básico por ação	(0,93933)	(0,15846)	(0,93933)	(0,15846)

Em 12 de janeiro de 2021 foi aprovado o desdobramento das ações constituídas do capital social da Companhia na proporção de 1,9523789 novas ações para cada 1 (um), sem modificação do capital social, de modo que o capital social passe a ser constituído por 46.000.000 (quarenta e seis milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem instrumentos diluidores a serem incluídos no cálculo do resultado por ação, conforme diretrizes do CPC 41 - resultado por Ação.

18 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos	-	-	2.108	-
Serviços tomados	4.579	2.365	9.752	3.315
Frete e carretos	-	-	972	-
Locações	-	-	649	372
Viagens e estadias	10	-	1.003	-
Despesas administrativas	694	-	3.760	275
Seguros	39	-	670	-
Depreciação	2	-	195	1
Custo de emissão de debêntures	4.392	-	4.497	38
Provisões	-	-	(1.023)	-
Taxas	5	-	148	13
Fianças e comissões bancárias	-	-	8.656	-
Compra de mercadorias	-	-	-	286
Outras	-	-	-	73

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9.721	2.365	31.387	4.373
--------------	--------------	---------------	--------------

19 Despesa com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos	783	-	5.370	-
Pró-labore	4.648	-	4.647	-
	5.431	-	10.017	-

A Rio Alto Energias Renováveis S.A., foi constituída em 24/08/2020, portanto não havia dados de despesas com pessoal no exercício de 2020.

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	1	0		
Descontos obtidos	-	-	229	104
Rendimentos de aplicações financeiras	7.856	-	8.436	-
Variações monetárias ativas (b)	-	-	714	1.774
Outras receitas financeiras	-	-	552	-
Resultado de instrumentos financeiros	-	-	6.123	527
Total de receitas financeiras	7.856	-	16.054	2.405
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	(872)	-	(1.875)	(322)
Juros debêntures	-	-	-	(1.412)
Variações monetárias passivas (b)	-	-	(7.461)	(22)
Multas	(64)	-	(173)	-
Tarifas	(7)	-	(166)	(152)
IOF	(607)	-	(5.212)	(3)
Juros de mora	(7)	-	(91)	-
Encargos financeiros	(136)	-	(136)	-
Despesa financeira sobre contratos de arrendamentos	-	-	(165)	(22)
Total de despesas financeiras	(1.693)	-	(15.279)	(1.933)
Resultado financeiro	6.163	-	775	472

(a) As aplicações financeiras são definidas como ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor das cotas valoradas ao final do mês em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.

(b) Variações no reconhecimento das cotas do FIP Rio Alto (nota 8).

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21 Instrumentos financeiros**a) Identificação dos principais instrumentos financeiros**

		Controladora		Consolidado	
	Nível	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Equivalentes de caixa	2	211.138	5.454	193.350	21.155
Aplicações financeiras	2			40.418	46.948
Caixa restrito	2			64.515	10.020
<u>Custo amortizado</u>					
Créditos com partes relacionadas		171.902	-	4.886	3.725
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Empréstimos e financiamentos					
Circulante		-	-	-	2.304
Não circulante		-	-	-	768
Fornecedores		166	1.841	28.574	2.403
Partes relacionadas		1.728	60	49.955	56.852
Debêntures					
Circulante		-	-	78.691	-
Não circulante		576.117	-	633.001	104.096
Arrendamento mercantil					
Circulante		-	-	33	40
Não circulante		-	-	1.819	204

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21 Instrumentos financeiros--Continuação**a) Identificação dos principais instrumentos financeiros--Continuação**

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

A Companhia realiza operações de hedge de curto prazo, utilizando contratos de NDF (*non-forward delivery*) para manutenção do câmbio nas obrigações de curto prazo, referente pagamentos das importações em andamento dos equipamentos a serem implantados nas usinas solares fotovoltaicas.

A gestão de instrumentos financeiros está aderente à Política de Gestão Integral de Riscos e Diretrizes de Riscos Financeiros da Companhia. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento destes riscos, fazem parte do monitoramento dos riscos financeiros adotados pela Companhia, conforme a seguir:

					Consolidado		
Instrumento		Objetivo	Natureza	Contra Parte	Vencimento	USD	Valor Justo Ajuste
Coremas IV	<i>Non Deliverable Foward</i>	Dólar	Compra	XP	04.02.2022	7.202	967
Coremas V	<i>Non Deliverable Foward</i>	Dólar	Compra	XP	04.02.2022	2.865	357
Coremas VI	<i>Non Deliverable Foward</i>	Dólar	Compra	XP	04.02.2022	7.200	967
Coremas VIII	<i>Non Deliverable Foward</i>	Dólar	Compra	XP	04.02.2022	7.109	957
							3.248

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21 Instrumentos financeiros--Continuação**b) Financiamentos***Índice de endividamento*

O índice de endividamento no final do exercício é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos				
Circulante	-	-	-	2.304
Não circulante	-	-	-	768
Arrendamento mercantil				
Circulante	-	-	33	40
Não circulante	-	-	1.819	204
Debêntures				
Circulante	-	-	78.691	-
Não circulante	576.117	-	633.001	104.096
Dívida total	576.117	-	713.544	107.412
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	211.138	5.454	193.350	21.155
Dívida líquida	364.979	-	520.194	86.257
Patrimônio líquido	(36.079)	(870)	(36.079)	(870)
Índice de endividamento líquido	-1012%	0%	-1442%	-9915%

Em 31 de dezembro de 2021 inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas ("covenants não financeiros").

O valor contábil dos empréstimos, considerando os instrumentos financeiros aplicáveis, e das debêntures tem suas taxas atreladas à variação da TJLP, do CDI e IPCA e se aproximam do valor de mercado.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21 Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

- (i) *Risco de taxas de juros* - A atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do IPCA e do CDI.
- (ii) *Risco de taxa de câmbio* - A Rio Alto Energia possui um empréstimo de partes relacionadas (nota 8), com a Nordic Power Partners, em Euros, totalizando R\$49.221 em 31 de dezembro de 2021 (R\$48.218 em 31 de dezembro de 2020).
- (iii) *Risco de captação* - A Companhia poderá o futuro enfrentar dificuldades na captação de recursos com custos e prazos de pagamento adequados a seu perfil de geração de caixa e/ou a suas obrigações de dívida.
- (iv) *Risco de garantia* - A Companhia está exposta a risco de garantias, relacionadas as debêntures emitidas pelas empresas Rio Alto Energias Renováveis, Coremas Holding e Coremas Holding II (nota 15).
- (v) *Risco de liquidez* - As principais fontes de caixa da Companhia são provenientes de empréstimos e partes relacionadas, até o início da operação das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII.

X

d) Análise de sensibilidade

Em conformidade com o Ofício-Circular CVM nº 01/2021 de 19 de janeiro de 2021, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio, bem como uma análise de sensibilidade qualitativa. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente.

A Administração avalia periodicamente as cláusulas restritivas de suas operações de financiamento de forma a garantir que todas sejam atendidas.

Para fins de definição de um cenário base da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, índice de preços e variação cambial, utilizamos as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, para os itens atrelados a índices variáveis, considera:

21 Instrumentos financeiros--Continuação

Cenário base: os saldos de 31 de dezembro de 2021 foram recalculados, com base na cotação da taxa de juros (curva Pré-DI) e taxa de câmbio (dólar futuro), apurada em 09 de junho de 2026 conforme divulgado na B3, que são informadas nos quadros de risco de juros e variação cambial; e foram aplicadas as variações negativas 25% (cenário I) e 50% (cenário II).

Operação	Saldos em 31/12/2021	Cenário Base	Cenário I	Cenário II
Debêntures				
Coremas Holding I	45.568	-	46.122	46.122
Coremas Holding I	29.827	-	30.087	30.087
Coremas Holding II	20.614	-	20.865	20.865
Coremas Holding II	14.913	-	15.043	15.043
Rio Alto Energias Renováveis (controladora)	585.860	-	590.970	590.970
Rio Alto Energias Renováveis (controladora)	21	-	21	21
Empréstimo				
EURO+EURIBOR+3%aa(juros)	49.221	50.757	61.678	74.014
Efeito líquido da variação no resultado financeiro (consolidado)	721.125	651.602	656.486	661.134
Premissas		<i>Aumento</i>	<i>Aumento</i>	<i>Aumento</i>
		<i>Taxa DI</i>	<i>Taxa DI</i>	<i>Taxa DI</i>
		<i>Alto do Euro</i>	<i>Alto do Euro</i>	<i>Alto do Euro</i>
Fator médio diário DI		1,02628502	1,02628502	1,029973977
Cotação EURO		6,32	7,90	9,48

22 Informações suplementares do fluxo de caixa - Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 44 , demonstramos a seguir a conciliação da atividade de financiamento do fluxo de caixa:

Controladora					
	Saldos em 31.12.2020	Novas Captações	Juros + variações monetárias	Custo de emissão	Saldos em 31.12.2021
Debêntures	-	550.000	48.630	(22.513)	576.117

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Total	-	550.000	48.630	(22.513)	576.117
--------------	----------	----------------	---------------	-----------------	----------------

22 Informações suplementares do fluxo de caixa - Mudanças nos passivos de atividades de financiamento--Continuação

	Consolidado					SalDOS 31/12/2021
	SalDOS iniciais 31.12.2020	Novas Captações	Juros e variações cambiais	Custo de emissão	Amortização	
Direito de uso a pagar - arrendamentos	244	1.451	270	-	(113)	1.852
Empréstimos de partes relacionadas - NPP	48.218	-	1.003	-	-	49.221
Empréstimos de partes relacionadas - outros	8.634	-	-	-	(7.900)	734
Debêntures	104.096	620.191	74.127	(22.476)	(64.246)	711.692
Empréstimos de terceiros	3.072	-	-	-	(3.072)	-
Total	164.264	621.642	75.400	(22.476)	(75.331)	763.499

	Consolidado					SalDOS 31.12.2020
	SalDOS Iniciais 28.08.2020	Renegociação de juros	Juros + variações Pagamentos monetárias	Novas captações		
Direito de uso a pagar - arrendamentos	223	-	-	22	-	244
Empréstimos de terceiros	3.176	(104)	-	-	-	3.072
Empréstimos de partes relacionadas - NPP	47.896	-	-	322	-	48.218
Empréstimos de partes relacionadas - outros	8.951	-	-	-	239	8.634
Debêntures	63.136	-	-	1.412	38.227	104.096
Total	124.146	(104)	-	1.757	38.466	164.264

23 Compromissos assumidos**a) Contratos de venda de energia:**

Em 5 de novembro de 2019 e 12 de março de 2020, por meio da Chamada Pública de Compra de Energia Elétrica nº 06/2019 e da Chamada Pública de Compra de Energia Elétrica nº 01/2020, respectivamente, a Companhia por meio de suas investidas, Coremas IV, Coremas V Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII, firmou contratos de venda futura de energia com entrega prevista para 2023 no montante total de R\$575 milhões.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23 Compromissos assumidos--Continuação

Adicionalmente, durante o exercício de 2021 o Grupo Rio Alto firmou os seguintes contratos de venda de energia:

- Coremas VII e VIII, para suprimento de energia com início em janeiro de 2022 e término em dezembro de 2036, com o total de 13,4 MWm contratados.
- Coremas IV, V e VI, para suprimento de energia com início em janeiro de 2022 e término em dezembro de 2022, com total de 21 MWm contratados.
- Coremas IV, V e VI, para suprimento de energia com início em janeiro de 2023 até dezembro de 2037, com o total de 21,6 MWm contratados.
- Santa Luzia I, II, III e V, para suprimento de energia com início em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2032, com total de 12 MWm contratados
- Santa Luzia VII e IX, para suprimento de energia com início em janeiro de 2023 e término em dezembro de 2023, com total de 20 MWm contratados.
- Santa Luzia I e II, para entrega de energia entre janeiro de 2024 e dezembro de 2038, com o total de 15,80 MWm contratados.
- Coremas IV, V, VI, VII e VIII para suprimento de energia com início em janeiro de 2024 e término em dezembro de 2024, com total de 5 MWm contratados.
- Rio Alto Energias Renováveis S.A., para entrega de energia entre janeiro de 2024 e dezembro de 2038, sendo contratada 30,0 MWm. A Administração prevê entregar esta energia contratada por meio das UFVs de Santa Luzias, com alocação a ser definida futuramente.
- Santa Luzia V, VI a VIII e IX para entrega de energia entre 01/01/2024 e 31/12/2033, com total contratado de 29,86 MWm.
- Santa Luzia V e VII foram vencedoras do leilão regulado para entrega de energia entre 01/01/2024 e 31/12/2043, com total contratado de 16,00 MWm (8 MWm em cada usina).
- Santa Luzia VII foi vencedora do leilão regulado para entrega de energia entre 01/01/2025 e 31/12/2044, com total contratado de 6,00 MWm.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Santa Luzia IX foi vencedora do leilão regulado para entrega de energia entre 01/01/2025 e 31/12/2044, com total contratado de 10,00 MWm.

Notas Explicativas**Rio Alto Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24 Seguros

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros está demonstrada a seguir:

Modalidade	Entidades	Vigência	Importância segurada - R\$ mil	Prêmio - R\$ mil
Seguro predial	RIO ALTO SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA	16/09/2021 a 16/09/2022	3.504	786
Seguro Fiança Locatícia	RIO ALTO SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA	10/09/2021 a 09/09/2026	171	171
Seguro Garantia para Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços	COREMAS IV GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
CONSTRUÇÃO, FORNECIMENTO	COREMAS IV GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S/A	04/02/2022 a 30/05/2023	7.547	56
Seguro Garantia para Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços	COREMAS V GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
Seguro Garantia para Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços	COREMAS VI GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S/A	20/12/2020 a 30/12/2024	245	245
CONSTRUÇÃO, FORNECIMENTO	COREMAS VII GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S/A	29/01/2021 a 30/12/2022	4.092	118
CONSTRUÇÃO, FORNECIMENTO	COREMAS VIII GERAÇÃO DE ENERGIA SPE S/A	29/01/2021 a 30/12/2022	4.092	118
Garantia para Construção, Fornecimento	RIO ALTO STL I GERAÇÃO DE ENERGIA SPE LTDA	17/08/2021 a 01/04/2024	7.900	352
Garantia para Construção, Fornecimento	RIO ALTO STL II GERAÇÃO DE ENERGIA SPE LTDA	17/08/2021 a 01/04/2024	7.900	352
Garantia para Construção, Fornecimento	RIO ALTO STL VII GERAÇÃO DE ENERGIA SPE LTDA	09/12/2021 a 10/07/2023	7.234	172
Garantia para Construção, Fornecimento	RIO ALTO STL VII GERAÇÃO DE ENERGIA SPE LTDA	09/12/2021 a 10/07/2023	7.234	172
Garantia para Construção, Fornecimento	RIO ALTO UFV STL IX SPE LTDA	09/12/2021 a 10/07/2023	7.234	172
Garantia para Construção, Fornecimento	RIO ALTO UFV STL V SPE LTDA	09/12/2021 a 10/07/2023	7.234	172

(a) Garantia judicial - garante a indenização até o valor da garantia fixada na apólice pelos prejuízos decorrentes do inadimplente em relação aos contratos de venda de energia elétrica incentivada especial.

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25 Eventos subsequentes

(a) Alterações societárias

As investidas Santa Luzias V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX, controladas da subholding Santa Luzia Holding I, foram transformadas em sociedade por ações, em janeiro de 2022.

(b) Emissão das cartas fianças

Em janeiro de 2022 foram emitidas as cartas fianças dos financiamentos junto ao Banco do Nordeste (BNB) das obras de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII, sendo está a última condicionante necessária para o desembolso dos recursos financiados. A companhia realizará a capitalização dos juros desse financiamento no primeiro de 2022.

(c) Contratação de Instrumentos Financeiros

Em fevereiro de 2022, administração do Grupo Rio Alto realizou a contratação de contratos de novos instrumentos financeiros,, sob o formato de contrato de NDF (*non-deliverable forward*) como mecanismo de proteção cambial. Estas contratações referem-se as negociações para importação dos módulos e inversores das obras de Coremas IV e VI. Todos os pagamentos realizados a fornecedores internacionais são negociados em dólares americanos.

(d) Desembolso Financiamentos BNB

Em fevereiro de 2022, todas as condições para liberação dos recursos financiados junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foram atendidas e, assim, ocorreu o desembolso do valor principal, no montante de R\$ 274 milhões, referentes a primeira e segunda parcela do valor principal financiado, sendo o restante será recebido na conclusão das obras.

(e) Contratação para construção a Subestação de Santa Luzia

Em março de 2022, o Grupo Rio Alto assinou o contrato de construção global (EPC) da subestação de Santa Luzia, no município de Santa Luzia, PB. O projeto da subestação prevê capacidade para a conexão das 21 usinas solares fotovoltaicas de Santa Luzia. Essa obra é um projeto de construção que será executado na forma de um consórcio entre as 21 usinas solares do projeto de Santa Luzia.

(f) Entrada em operação comercial

Em 26 de maio de 2022, a usina solar de Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda., iniciou sua operação comercial, conforme Despacho nº 1.415 da Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e conta com 27 mil Kw de capacidade instalada.

Notas Explicativas

Rio Alto Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas e individuais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(g) Venda de contratos de fornecimento de energia de longo prazo (PPA)

Em maio de 2022, as controladas Santa Luzia I, II, III, IV, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX e XX, firmaram um contrato de venda de fornecimento de energia, para entrega a partir de 2025 até 2039, totalizando 150MWm vendidos. O complexo de usinas solares de Santa Luzia está em fase de construção e contempla o total de 42 usinas solares nos municípios de Santa Luzia e São Mamede, Paraíba.

(h) Demanda judicial

Em janeiro de 2022, Coremas I, II e III entraram com uma ação declaratória contra Coremas IV, V, VI, VII e VIII, visando o direito a um ressarcimento pelo compartilhamento das instalações da subestação do Complexo Coremas. Em março de 2022 foi apresentado em juízo pedido reconvenicional que aguarda análise de mérito. Em junho de 2022, foi indeferida a tutela provisória de urgência, bem como a concessão de efeito suspensivo ambos pleiteados pelas autoras. O valor total pleiteado é de R\$20.498.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores do
Rio Alto Energias Renováveis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo de R\$36.079 mil em 31 de dezembro de 2021, incorreu em prejuízo de R\$43.209 mil no exercício findo nessa data e apresenta prejuízo acumulado de R\$46.944 mil. A Companhia possui projetos de construção de usinas solares em andamento, cuja geração futura de receita depende da obtenção de recursos para a finalização das obras, e a consequente efetiva entrada em operação dos projetos. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Gastos com ativo imobilizado em andamento (usinas solares fotovoltaicas em construção)

A Companhia, por meio de suas controladas, desenvolve projetos de geração de energia e construção de usinas solares fotovoltaicas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui projetos de construção de usinas solares fotovoltaicas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as adições ao ativo imobilizado totalizam R\$374.116 mil, e o saldo do ativo imobilizado em construção totaliza R\$460.104 mil. Destes gastos para construção das usinas solares fotovoltaicas, o

montante de R\$71.593 mil é oriundo de transações com partes relacionadas da Rio Alto Energias Renováveis S.A. não consolidadas nessas demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Companhia capitalizou R\$74.127 mil em encargos financeiros oriundos de debêntures obtidas para financiar a construção desses parques eólicos. Esses valores estão detalhados na nota explicativa 9.

3

Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois as atividades de construção das usinas solares fotovoltaicas vêm sendo realizadas por meio de contratos de construção com partes relacionadas, capitalização de juros das debêntures obtidas, e adiantamento a fornecedores e importações, sendo que tais transações envolvem valores significativos, e precisam atender à definição de um ativo imobilizado, bem como é requerido avaliar se há indícios de perda de valor recuperável e calcular o valor recuperável caso os indícios de perda estejam presentes.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) avaliação dos procedimentos internos relativos a capitalização dos itens do ativo imobilizado, incluindo os custos das debêntures, verificando se estes custos estão relacionados ao ativo qualificável em construção; (ii) leitura e interpretação dos contratos firmados com os principais fornecedores terceiros ou partes relacionadas, a fim de identificar eventuais cláusulas que pudessem resultar em obrigações adicionais para a Companhia; (iii) análise da documentação regulatória que suporta a autorização para início das obras das usinas solares fotovoltaicas; (iv) seleção, em base amostral, dos documentos que suportam as aquisições e as medições de obras realizadas, bem como os respectivos pagamentos efetuados para os fornecedores; (v) com apoio de profissionais especializados em avaliação de obras em construção, inspeção física técnica das obras e análise da documentação suporte efetuando os seguintes procedimentos: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de suficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (vi) verificação do Plano de Negócios da Companhia, analisando orçamentos e previsões financeiras, bem como as premissas determinadas pela diretoria da Companhia, com objetivo de analisar os fluxos de caixa futuros que a Entidade espera obter com o ativo imobilizado em construção, corroborando com as documentações suportes existentes, tais como: (a) contrato de compra e venda de energia elétrica; (b) contratos de empréstimos e financiamentos; (c) Instrumento Particular de escritura de emissão de debêntures, entre outros; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ativo imobilizado em construção da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4

Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na nota explicativa 2.7, a Companhia é parte integrante de uma estrutura organizacional composta por diversas outras entidades legais no Brasil, sob controle comum, que estão fora do alcance dessas demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia, por meio de suas controladas, realiza, dentro do âmbito de suas operações, transações com essas partes relacionadas, incluindo serviços de construção das usinas solares fotovoltaicas.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos com partes relacionadas, porém que não fazem parte do mesmo grupo econômico no montante de R\$49.221 mil em 31 de dezembro de 2021, relacionado com a construção de usinas solares fotovoltaicas as quais não estão mais sob controle da Companhia. Essas transações estão divulgadas na nota explicativa 8.

Devido a quantidade de partes relacionadas, os valores transacionados, e o risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas fora do alcance da consolidação como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento dos procedimentos que a Companhia possui para identificar e mapear as transações com partes relacionadas, bem como a eliminação de seus efeitos, quando aplicáveis, nas demonstrações financeiras da Companhia, além da obtenção de representação formal, por parte da diretoria, a respeito da identificação de todas as partes relacionadas da Companhia; (ii) envio de cartas de confirmação às partes relacionadas; (iii) recálculo dos saldos e encargos financeiros dos empréstimos entre partes relacionadas, bem como obtenção dos termos de confissão de dívida, notas promissórias, contratos de câmbio, contratos de mútuo, e comprovantes de pagamentos ou recebimento destas transações; (v) análise dos contratos de prestação de serviços de empreitada para construção das usinas solares fotovoltaicas por entidades relacionadas com a Rio Alto Energias Renováveis S.A., verificando a efetiva comprovação da prestação do serviço contratado por meio de medições, notas fiscais e comprovantes de pagamento; (vi) com apoio de profissionais especializados em avaliação de obras em construção, inspeção física técnica das obras e análise da documentação suporte, conforme descrito no item “gastos com ativo imobilizado em andamento (usinas solares fotovoltaicas em construção)” acima; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre transações com partes relacionadas da Companhia, consideramos que os julgamentos exercidos pela diretoria para contabilização das transações, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

5

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

6

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

? Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

7

? Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de julho de 2022.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Adilvo França Junior

Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria da Rio Alto Energias Renováveis S.A., sociedade por ações com sede na Rua Joaquim Floriano, 960, conjunto 91, Itaim Bibi, CEP 04534-004, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 38.199.406/0001-18 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 08 de julho de 2022.

Edmond Chaker Farhat Junior
Diretor Presidente

Rafael Sanchez Brandão
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria da Rio Alto Energias Renováveis S.A., sociedade por ações com sede na Rua Joaquim Floriano, 960, conjunto 91, Itaim Bibi, CEP 04534-004, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 38.199.406/0001-18 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 08 de julho de 2022.

Edmond Chaker Farhat Junior
Diretor Presidente

Rafael Sanchez Brandão
Diretor de Relações com Investidores